

O TEMPO

Bom. Temperatura estável.
Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 27.0.
Mínima — 18.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 204

Diretor: CARLOS LACERDA

QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO, 24 AGOSTO 1950

"TAPAR A BOCA À PRO-
granda democrática é inau-
gurar-se contra as leis e as
os conselheiros legais do
cora. Os conselheiros em
econômica e impropriedade
gratuita de organizar em
permanência essa insurrei-
ção, a benefício do certo, te-
remos então desisto aqui-
tempo do Império romano,
em que os Cônsules se tor-
naram criaturas da revolução."
RUY BARBOSA

OBSERVADORES MILITARES DO BRASIL VÃO À CORÉIA

A Tinturaria Sto. Antônio e o sen. Vitorino

O Banco da Borracha financia tinturarias

Uma série de indícios — O sr. Lodi não se lembra — O sr. Cardoso afirma

Vozes da Cidade

O sr. Cristiano Machado mandou fazer uma casa nova num dos mais bonitos e elegantes alfares do Rio, que é J. Drum.

Quando viaja de auto, o sr. Acácio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados, não bebe, não come e não fala. A comer, beber e falar o sr. Acácio prefere dormir.

O comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência, vai dirigir a Agência do Lado Brasileiro em Nova York.

No dia 27 o sr. Bias Fortes segue para Barbacena, onde vai receber uma manifestação pública pela sua investidura na pasta da Justiça. Em sua companhia o sr. Bias Fortes levará o ministro da Agricultura, Nivaldo Filho, e o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes.

O nome do senador Vitorino Freire não consta da ata de constituição da Lavandaria e Tinturaria Santo Antônio S. A. A 13 de julho de 1948 constituiu-se a sociedade, registrada sob n.º 9.800 no Ministério do Trabalho, com um capital social de Cr\$ 5 milhões, dividido em 5 mil ações ao portador, sendo metade em ações preferenciais e metade ordinárias, todas do valor nominal de mil cruzeiros.

Constam como fundadores: Stelio Ribeiro Cavalcanti, subscritor de 450 ações ordinárias e 450 (Conclui na 6.ª pág.)

Impugnada a candidatura de Ademar

— ADAUTO CARDOSO —
— COLIGE DADOS —

O sr. Adauto Lúcio Cardoso está empenhado, há dias, em coligar dados para apresentar, perante o Tribunal Superior Eleitoral, uma impugnação jurídica contra a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Senado.

Por outro lado notícias de São Paulo, veiculadas pela Aspress, dão conta de que o governador paulista estaria inclinado a desistir de concorrer ao pleito de outubro pelo Distrito Federal.

JOSE' DO RIO



VICTOR KRAVCHENKO

Gesticulando muito, como bom ucraniano, esse engenheiro escolheu a liberdade (Potos feitas esta manhã, em Copacabana)

KRAVCHENKO EM COPACABANA

O engenheiro russo que escolheu a liberdade e o sr. Peter Martin, que escolheu o silêncio

"Deliberadamente preferi ficar no estrangeiro. Eu precisava de liberdade para a luta contra o despotismo. Nesse momento em diante Victor Kravchenko deixou

de existir. Agora ele seria italiano, húngaro, português, qualquer coisa, menos russo. Quando penso em todos os nomes que já tive!"

Victor Kravchenko é aquele engenheiro metalúrgico, filho de Andrei e Tatiana Kalyadina Kravchenko, formado pelo Instituto de Metalurgia de Dniepropetrovsk, que já se educou nos princípios revolucionários do Partido Comunista; no Instituto Tecnológico de Kharkov; no Colégio Militar de Moscou; e como engenheiro comunista foi diretor de fábricas e encarregado de propa-

ganda política do Partido, ao qual pertenceu desde 1929 a 1944 tendo servido no Gabinete dos Comissários do Povo (ministérios de Stalin) de 1942 a 43.

Para poder sair da Rússia, fez-se nomear membro da Comissão de Compras russa em Washington, e em lá chegando, pouco tempo depois, deixou a embaixada e publicou o seu famoso "Escolhi a Liberdade", biografia que é um livro de política interna e externa da ditadura russa.

Ontem o sr. Kravchenko acres- (Conclui na 10.ª pág.)

A Rússia fomenta a guerra

Considerado inevitável o conflito entre os EE. UU. e a URSS —

Campanha submarina

OTTAWA, 24 (AFP) — "A União Soviética está fomentando a terceira guerra mundial não declarada contra as Nações Unidas. O programa soviético consiste na escravidão e no assassinato" — proclamou o governador do Estado norte-americano de Nova York, Dewey, em visita a esta capital.

INEVITÁVEL A GUERRA?

WASHINGTON, 24 (AFP) — A guerra entre os Estados Unidos e a Rússia é considerada inevitável pelo presidente da comissão de segurança nacional da "Legião Americana", sr. Earl Cocke, conhecido depoimento prestado perante a Comissão das Forças Armadas do Senado, que está atualmente a legislação necessária ao estabelecimento do serviço militar obrigatório.

O sr. Earl Cocke expressou a opinião que se esse serviço tivesse sido instituído há cinco anos, "os Estados Unidos não se teriam encontrado em presença de incidentes semelhantes aos que tiveram de enfrentar no decorrer das últimas semanas". (Conclui na 11.ª pág.)



Fr. Chauleur quer o maior conhecimento da Igreja do Oriente com a do Ocidente denunciando, também, a infiltração comunista na África

Por um maior conhecimento da Igreja do Oriente e do Ocidente

Fr. Chauleur nos fala dos coptas e de seus problemas no Egito — Grande infiltração comunista no norte da África

"No momento, nosso intuito, de maneira especial, é elevar o nível de vida do copta católico e dar-lhe o esplendor que antes teve. Em segundo lugar, trabalhar pela união da Igreja Copta Católica com os coptas ortodoxos, para efetivar uma frente comum contra o materialismo".

Foi com estas palavras que Fr. Sylvestre Chauleur, franciscano, respondeu à primeira pergunta que lhe fizemos. Fr. Chauleur vem ao Brasil, encarregado pelo cardeal Tisserant, prefeito da Sagrada Congregação Pro Ecclesia Orientali, para fazer conferências sobre assuntos coptas (árabes cristãos). É uma das vozes mais autorizadas da Igreja sobre o tema. Lidando há muitos anos com coptas, Fr. Chauleur conhece os seus problemas e as suas necessidades. (Conclui na 11.ª pág.)

A INFLAÇÃO PODERIA AINDA AUMENTAR DE MUITO NO BRASIL

(Do correspondente da TRIBUNA)
V. texto na pág. 10)

TRIBUNA DA IMPRENSA adquiriu os direitos de publicação dessa história de um aventureiro político, num folhetim consagrado pelo cinema

"All The King's Men" é a história romancada de Huey Long, o famoso aventureiro político norte-americano, homem sem escrúpulos, sem compostura e sem moral. Assim, o leitor verá que certos espécimes da política indiana não constituem um fenômeno apenas latino ou brasileiro. Mas, note-se, não apenas neste paralelismo se baseia o interesse de "A Grande Ilusão", que é antes de tudo uma novela admiravelmente bem escrita: um corte em profundidade na realidade americana, um flagrante vivo de homens, coisas e fatos dos Estados Unidos, do Brasil e do mundo.

NEREU NA CHAPA DE GETULIO

Movimento chefiado por Neves e Luzardo Onda no P.T.B.

O nome do sr. Nereu Ramos está incluído entre os "bons" que o PTB examina para compor o "de chapa" de Getúlio Vargas, como candidato a vice-presidência. Esta revelação nos fez esta manhã o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, minutos antes de se reunir sua Comissão Executiva.

Não vamos tratar hoje da questão da vice-presidência, disse-nos. Mas, sim, de vários casos, inclusive o possível apoio do PTB a candidatos identificados com o governo, como Minas, Pernambuco e Ceará. É provável que até o fim desta semana façamos outra reunião para resolvermos o assunto em definitivo.

CAFE FILHO COTADO

Foi a São Paulo, — acrescentou, — fazer um contrato com uma empresa gráfica para a confecção de 300 milhões de cédulas. (Conclui na 10.ª pág.)

Mangabeira fala ao Brigadeiro

Apoio sem quebra de sua conduta no governo — A divisão das forças democráticas em hora decisiva

O sr. Otávio Mangabeira escreveu ao Brigadeiro Eduardo Gomes, com data de 22, uma carta em que fala do prazer com que o receberá na Bahia. Dizendo não dispor de influência eleitoral, pois governa "acima dos partidos", afirma que tudo fará pela candidatura do Brigadeiro, "nos limites da linha de conduta que me



tracetei no governo". Apoiará o Brigadeiro, pelo, aprego que lhe deve e por amor à Nação.

"E pena que as correntes democráticas, entrando em luta, uma contra as outras, em hora tão decisiva para as instituições livres, tenham praticado o mesmo erro que teriam cometido a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, contra a civilização e a humanidade, se se houvessem desunido em presença da ofensiva de eixo Roma-Berlim", escreve textualmente o gov. Mangabeira.

A CULPA

A falta é menos dos homens do que do voto proporcional e da proliferação de partidos, de expressão nacional evidentemente forçada, assimila o sr. Mangabeira. A máquina existente é "má". (Conclui na 10.ª pág.)

SEGUEM NA SEMANA PROXIMA

Seis oficiais brasileiros, sendo dois da Marinha, dois do Exército e dois da Aeronáutica, irão na próxima semana para a Coréia na qualidade de observadores militares.

Vítimas das "Histórias de Quadrinhos"

Em 24 horas 5 menores assaltam motoristas tal como nas historietas

Vinte e quatro horas após o assalto de três menores ao motorista da Praça Saenz Pena surge outro caso semelhante. L. F. M., de 15 anos, residente em Vila Isabel, e um seu amigo, de 17 anos, de apelido "Sovaco", tomaram um carro de aluguel, chapa 4-18-29, à Praça 11 de Junho e determinaram ao motorista Eleutério de Albuquerque que rumasse para o mor- (Conclui na 10.ª pág.)



"As histórias de 'Quadrinhos' servem de falso exemplo" — declarou o delegado Besouro Cintra

TENDÊNCIAS DO ELEITORADO

EM 1947 NO DISTRITO FEDERAL

Em vez dos 90% de votantes de 1945, compareceram apenas 75%. Havia 589.972 eleitores inscritos.

Segundo o número de legendas obtidas, os partidos colocaram-se na seguinte posição:

PCB	105.652	24%
PTB	84.348	18%
UDN	82.574	18%
PSD	54.075	12%
PR	47.504	11%
PRP	9.351	2%
PDC	6.976	2%
PSP	6.448	2%
PRD	6.038	1%
Outros	26.262	6%
Nulos	11.638	2%

A Câmara do Distrito Federal, por culpa da Lei Eleitoral (atualmente modificada nesse ponto), deu aos comunistas o dobro do que haviam conseguido eleger. A sua composição original (depois houve uma dança de partidos lá dentro), foi a seguinte:

PCB	18	36%
UDN	9	18%
PTB	9	18%
PSD	6	12%
PR	5	10%
PRP	1	2%
PTN	1	2%
PSB	1	2%

Sem o nome do sr. Getúlio Vargas, o PTB perdeu para o PCB. O PSD caiu de 18% em

LEIA HOJE:

NA PAGINA 2

"A Prefeitura é a sã-va dos subúrbios cariocas"

Reportagem de HILCAR LEITE

NA PAGINA 4

"Compensações bem que existem"

Artigo de CARLOS LACERDA

NA PAGINA 5

"Tentação"

Artigo de HELIO SILVA

NA PAGINA 8

Suplemento Feminino da TRIBUNA

JOSE' AMERICO NÃO SE AVISTARA' COM GETULIO

Fiel a Eduardo Gomes, embora afastado da UDN — Motivos que o levaram a romper com o partido do qual foi fundador e presidente — O apoio de Vargas e o encontro com o Brigadeiro

"Meu pronunciamento foi mais um descargo de consciência. Essa atitude não modificou minha linha política em face do Brigadeiro Lacerda. Sendo uma das figuras mais responsáveis pelo lançamento de sua candidatura, não iria largá-la de modo nenhum no meio do caminho, porque esse apoio nasceu de profundas convicções e afinidades antigas e porque não reconheço de sua parte nenhuma responsabilidade. Confessando, desde o início, que é um candidato de eixo, não poderia caber-lhe nenhuma culpa pelo que considero uma falta de assistência a elementos que tanto contribuíram para a vitória da Democracia". (Conclui na 10.ª pág.)

Prezado leitor

A carta que o governador Otávio Mangabeira dirigiu agora ao brigadeiro Eduardo Gomes é um documento que merece um exame atento e consciencioso. Hoje damos o texto da carta. Amanhã, o comentário.

O REDATOR DE PLANO

Compensações bem que existem

Há uma quadra popular que bem define a atual política de comércio exterior do Brasil, a base da chamada "compensação". Ela é:

Compensações bem que existem

Pro nosso humano sofrer De modo que a gente tire Das dores, algum prazer. Como não havia dólares, nem muito expedito de obtê-los, resolveu o Governo facilitar e comércio de exportação e importação por meio do que outrora se chamava "escambo".

Hoje tem o nome sofisticado de "compensação".

Esta, a explicação oficial.

A verdadeira, porém, é a seguinte:

A cereja de carnauba estava nas últimas. Era preciso obter preço e mercado para ela. Adotou-se, então, sob pretexto de salvá-la, a política chamada de compensação. Era, portanto, dizer, uma política de sacrifício, uma como via de propaganda de produtos sem mercado. Logicamente, a medida que se fosse normalizando o escoamento dos produtos da exportação brasileira, e alcançassem eles preço compensador, perdão, preço justo, iria cessando, para cada um desses produtos, a política de compensação. Outros produtos de difícil colocação no momento iriam substituí-los, e assim se conseguiria atravessar esse passo difícil do comércio exterior do Brasil.

Mas, com a costumeira tendência ao simplismo e à exageração, não foi esse o critério adotado para a compensação. Atualmente, a operação normal para exportar e importar, no Brasil, é a compensação. Somente o café e o cacau ficaram fora desse regime. Até os subprodutos de ambos estão sendo compensados, e para grãos da Orquilha, a caféina, a torta e a manteiga de cacau entraram também na compensação.

Por outro lado, a compensação não visou a importação de mercadorias essenciais e, muito menos, dos produtos que o comércio exterior brasileiro denomina "estratégicos". Nada disso. Importa-se de um tudo, pela compensação.

Este foi o sistema implantado pelo general Anápolis Gomes na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. O que seria mero expediente de urgência converteu-se em norma universal do nosso comércio exterior. A própria Fiscalização Bancária opôs-se a essa generalização, porque, como bem argumentaram os seus especialistas — a compensação não traria vantagens cambiais para o país. Muito ao contrário, o Brasil teria de despendar reservas que foram concedidas pelo café e pelo cacau ou outra mercadoria acaso não sujeita a compensação, para "compensar" as diferenças desse escambo de novo tipo.

Antes de sair da Carteira, o gen. Anápolis autorizou um horror de licenças que ali se acumulavam. E assim, teremos compensação pela frente, por um período suficiente para desorganizar o comércio exterior.

Mas a compensação, como está sendo praticada — antes se deveria escrever que está sendo cometida — tem outras consequências que não quer logo poder voltar e a prova é que, aqui a estamos analisando de modo a que os aqui- nistas da política financeira do Governo não poderão facilmente contestar.

Desde logo, ela fomenta o câmbio negro. Quem importa pode forjar as faturas e remeter as diferenças de câmbio por fora. Sirvo-me do exemplo de um conhecedor do mercado. Suponhamos, diz ele, que a compensação autorizada seja de 200 mil dólares; o Brasil exportou mercadoria nesse valor; mas o importador poderá ajustar com o exportador, no exterior, que a

fatura oficial seja do valor de 200 mil dólares, mas ele "comprou" mercadorias no valor, digamos, de 300 mil dólares. Neste caso, a diferença — 100 mil — será remetida no câmbio negro.

Há outra consequência, ainda, e esta mais grave. É a desvalorização sub-repentina, mas inevitável, do cruzeiro.

Suponhamos um exemplo corrento. Exporta-se madeira do Paraná, madeira compensada por automóveis norte-americanos. O automóvel, mercadoria valiosa, cujo valor é artificialmente acrescido no mercado negro, que anda solto, suporta os lucros aparentes que, com semelhante expediente, julgam ter os exportadores de madeira. Assim, a madeira que normalmente alcançaria o preço X, inferior às necessidades dos exportadores, chega a alcançar o preço Y, mais uma parte do que produz, no mercado negro, o automóvel importado no regime de compensação.

Primeiro resultado: para aguentar essa diferença só se pode realmente importar mercadorias de alto custo unitário, como automóveis, geladeiras, etc., utilizando-se, sem dúvida, mais precisamente aquelas que o Governo diz pretender limitar para poupar dólares. Ele está, de fato, poupando dólares, mas também não ganha dólares, enquanto, por outro lado, despende mais cruzeiros do que o necessário, para ter e dar aos outros a ilusão de que está fomentando a exportação — no exemplo citado — da madeira.

Segundo resultado: a medida que esse artigo se acentua, sobem os preços, no mercado interno, desses produtos exportáveis pelo sistema de compensação. Os interessados diretos sentem-se eufóricos, têm a ilusão da prosperidade. O mercado interno como um todo, porém, se ressentir. E quando a repercussão se aprofunda, estoura de repente, como uma tempestade em céu azul, a crise de preços. Por outras palavras, os preços sobem cada vez mais no mercado interno e a mercadoria exportável se avilta cada vez mais no exterior.

Terceiro resultado: Para pagar as mercadorias de alto custo unitário, importadas para "compensar" aquelas de baixo custo unitário que exportamos, efetua-se praticamente, queiram ou não os idealizadores dessa honra de ação retardadora que é a "compensação" como critério dominante do comércio exterior, uma desvalorização da moeda nacional, resultante da diferença entre o que o produto brasileiro exportado realmente rende no mercado estrangeiro e o que se tem de pagar ao produto estrangeiro para conseguir colocar essa produção nacional.

Há ainda outro resultado, e esse bem curioso, mas já en- tra em outro aspecto do problema.

Lamento chamar a atenção pública para esses assuntos, quando é tão importante para os candidatos à presidência da República, ao que parece, a colocação de uma ponte no município de Pindura, e tantos dos senhores congressistas, às voltas com a reeleição, desdobram-se em desvelados projetos para es- taferla as verbas da União fazendo doações, promovendo subvenções por atacado e a varejo.

Dos partidos, ao menos dos maiores, não há cuidar. Eles são mais de políticos partidos do que partidos políticos. As mil infernais combinações a que se condenam, para eleger o sr. Abobora vereador ou o sr. Pepino governador, acabam por deixar em plano secundário — por sua culpa exclusiva — o próprio problema presidencial, que no regime presidencialista em que vivemos é o problema que mais diretamente diz respeito à permanência das instituições fundamentais do país.

A volubilidade e a intangibilidade com que meia dúzia de "financistas" que servem a qualquer governo — se é que a isso que fazem se pode, propriamente, chamar serviço — disparam os rumos que o Brasil tem diante de si, e o fazem tomar, à revelia das forças responsáveis, as mais pitorescas e também as mais danosas posições, nunca deixarão de causar espanto a quem ainda tenha alma, por força de alguma disposição que já não sabemos de onde venha, a capacidade de se espantar.

Se não houver assunto mais importante, se o sr. Getúlio Vargas não for, de hoje para amanhã, proclamado ditador por um acordo entre a UDN e o PSD, o que não seria impossível à vista dos poderes que lhe vão pedir apoio, e o sr. Gois Monteiro, de hoje para amanhã, não insultar a mãe de alguém na tribuna do Senado, para dar a entender que ainda manda um pedaço neste país, havemos de ver como a política de compensação está inflando na política geral do Brasil.

Uma alta incoerência do custo da vida será a principal consequência, aqui dentro, da política de compensação maciçamente adotada pelos orientadores do Governo. A outra consequência será paralela-

Não é só disso que eles precisam

Desenho de HILDE



José Américo e a UDN

As palavras duras e secas com que o sr. José Américo se despediu, ou despediu a UDN, embora muito de seu feito positivo e agreste, abrem caminho a uma longa meditação. Porque, de certo modo, se o Brigadeiro simbolizou, por duas vezes, a esperança da agremiação que fez dele o seu candidato, foi o companheiro de João Pessoa a sua verdadeira encarnação quando deu o primeiro grito de combate à ditadura, naquela famosa entrevista publicada no "Correio da Manhã".

José Américo conservava a aureola do chefe revolucionário de 30, a ele juntando o título de exilado de uma candidatura que tinha fortes probabilidades de vitória quando Getúlio, Dutra, Gois e Plínio Salgado concertaram o golpe de 10 de novembro de 1937. Embora sem a prisão e o exílio de Armando de Sales Oliveira, José Américo guardava uma atitude digna em face da ditadura implantada. Foi, assim, que a sua palavra teve a repercussão que seria o rastilho de pólvora da explosão que derubaria a Getúlio em 29 de outubro de 1945.

A UDN teve, pois, no líder parabaiano, um de seus homens mais representativos. E se a crise agora denunciada, depois de uma longa latência, divide igualmente as culpas, não é menos exato que ambos perderam e o país mais do que os dois, na separação de José Américo da UDN. Esse incidente da campanha, entre tantos outros lamentáveis, faz pensar no que será o panorama político do país depois de 3 de outubro. Porque, se da outra vez salimos com o melhor candidato derrotado pelo pior, ao mesmo restava a estrutura de uma grande e poderosa agremiação oposicionista, com bancadas numerosas no Senado e na Câmara, capazes de nortear uma atividade democrática e uma ação fiscalizadora do governo que possibilitassem a elevação do nível da política nacional. Não foi bem assim

Uma das mais belas meditações que nos oferece dom Columba Marmion, S. O. B. é a página em que descreve a tentação do Cristo pelo Diabo, no retiro de quarenta noites e quarenta dias, em que se preparou para a sua missão divina. Marmion acentua que o Salvador viveu aquela angústia, e só a viveu, por nós e para nós. Não precisava o Deus humilde de conquistar mercê, nem para si. Nem tinha que a si mesmo edificou, ou ensinar, como sair nas várias investidas do demônio. Por nós, sim, tinha de sofrer e a nós interessava aprender, em sua atitude, como repeliu Satanás, que usa de diferentes métodos para ganhar as almas.

De início, é preciso recordar que Lucifer era um Anjo e, como tal, dotado de poderosa inteligência. Assim, é sempre inteligentemente que ele age. É claro que, tentando o Cristo, Satanás não sabe que está em face do Filho de Deus. Não ouzaria. Mas Deus o permitiu e Jesus tolerou.

lamente, o apilamento dos preços da produção exportável do Brasil. Isto pode não ser tão popular quanto, como pretende aquele vereador do sr. Ademar de Barros, colocar privadas nos morros; ou, como promete o sr. Interventor do general Dutra na Califórnia, o honrado capitão (ou será major) Trota, a semana de 5 dias, ficando os outros dois para o jejum. Mas, quando tudo aquilo que se compra para viver for subindo de preço, mais do que até agora, e cada vez mais, é bom que saibam que uma das principais razões desse fenômeno está na política de compensação pela qual o Governo pretende importar fingindo que não importa, gastar dólares fingindo que não gasta, dólares desvalorizados e o cruzeiro fingindo que não desvalorizou, e acabará provocando a crise que ele, agora, finge conjurar.

Carlos Lacerda P.S. — Procura um dos testas-de-ferro da Tinturaria Santo Antônio envolver-me, pessoalmente, nas acusações da Comissão Central de Pressões ao senador Vitorino Freire, desvalorizando o cruzeiro fingindo que não desvalorizou, e acabará provocando a crise que ele, agora, finge conjurar.

Carlos Lacerda P.S. — Procura um dos testas-de-ferro da Tinturaria Santo Antônio envolver-me, pessoalmente, nas acusações da Comissão Central de Pressões ao senador Vitorino Freire, desvalorizando o cruzeiro fingindo que não desvalorizou, e acabará provocando a crise que ele, agora, finge conjurar.

que sucedeu. E do pouco que restava, esses alliceiros sobre os quais se poderia talvez voltar a construir, cedem à pressão dos acontecimentos, esborraçam-se em atritos pessoais, desfazendo o cimento mais seguro, quebrando blocos, desmoronando montanhas.

Mais veracidade

O crime da localidade Maria da Fé tornou-se, cedo demais, um motivo de sensacionalismo. Assim, com o mesmo afã com que se apressaram em divulgar a primeira versão, em que o sacerdote assassinado aparecia como autor de uma infâmia, os mesmos jornais ocupam-se em dar publicidade a um grande número de depoimentos acordes em afirmar uma vida modelar da vítima, que evitaria mesmo a menor censura e fustigação.

A verdade ainda não está completamente revelada. Talvez a desgracia tenha, de fato, impellido o padre moco e isolado a uma falta tremenda, de que se penitenciasse em vão e que lhe custaria, afinal, a vida. Talvez não tenha tudo passado do desvario de uma jovem doente, cuja paixão não houvesse sido correspondida e que, em sua exaltação, induzisse seus parentes a suposição originária do assassinato.

O inquérito começa a ser feito. Exames periciais, depoimentos, testemunhos trarão elementos de convicção ou provas irrefragáveis, e, só então, se saberá se foi ou não o padre o causador da tragédia, por uma conduta reprovável. Mas, enquanto nada se apurou, e apenas se ouve um homem que matou, ainda presa de sua emoção, para que conspuir a memória de um morto e aviltar o nome de uma moça enferma, apenas para dar ao público viado no sensacionalismo mais um "prato de dia".

A não ser que se admita uma preconcebida vontade de explorar o caso, pela circunstância de estar envolvido nele um sacerdote, seria bem mais justo e mais prudente fazer reportagem com menos sensacionalismo e mais veracidade.

TENTAÇÃO

HÉLIO SILVA

As exigências do corpo, vai fugir-lhe a verdade. O demônio sabe que a verdade, com todos os seus pseudônimos — Honra, Dignidade, Orgulho, Amor Próprio, Personalidade, Talento — assinala o ponto fraco, igualmente, nos homens e nas mulheres. ... Aquela Honra, que sabe se dominar, que resiste à fome e à sede, pode ter alimentado dentro de si um grande orgulho. Deve se considerar um predeterminado. Certamente conta com uma proteção especial.

Atira-te do alto deste rochedo e Deus mandará os anjos te sustentem em tua queda! Mas Jesus ensina ao Diabo e aos homens que se não deve tentar a Deus. ... A terceira e última investida do Diabo é uma maravilha de arte política. Ele propõe a esse Sr. Privilegiado do domínio do mundo, desse mesmo mundo que Ele vem salvar e procura conquistar até hoje — dois mil anos passados. O mundo será dele, dando a ele por quem é o senhor do mundo, o príncipe deste mundo — o Diabo. Mortificação pelo jejum, o Salvador recebe a proposta, que, aparentemente, lhe dá o ensejo de realizar sua missão apostólica. A missão que parecerá, a muitos, fracassada, quando Seu Corpo pender do madeiro do escaudado.

Nunca o demônio andou tão solto pelo mundo que se viu. Muita gente não acredita nele. É que o têm em casa, tão familiarmente, que assim como "santo de casa não faz milagre", também diabo de intimidade passa despercebido. Mas atua. ... E, como a hora é política, o diabo anda solto nos partidos. Que assistimos, nesta sucessão presidencial sem luta, por que tudo é conluio, barganha, "gentileza", desavergonhada? Quem resistiu às tentações de ganhar votos, de figurar em chapas, de disputar cargos? As tentações do Cristo foram repetidas, sempre com resultado negativo. Se o demônio precisasse se encarnar, em Getúlio — coisa absolutamente superabundante — o velho Vargas teria repetido a sua manobra obtendo a capitulação de Gabriel Passos, de Juracy Magalhães, de José Américo, de Gois Monteiro. ... Os próprios adversários — Cristiano e Eduardo Gomes — cortaram até a última hora o "solitário de Itá" que poderia ser um ótimo cabo eleitoral. E um diabinho que sobrevoa, vestindo-se de verde, teria se esgueirado dentro da figura esguia de Plínio — o que foi verde —

IDÉIAS E FATOS

Carta de Bonn

Explicações

Falei-lhes, há dias, da importância que tem o testemunho em certos momentos da vida de um povo, e disse-lhes que esse testemunho, embora isolado, e às vezes pronunciado pelos menos capazes, bastava para modificar a posição moral de toda uma comunidade culpada de silêncio.

Ora, a respeito do integralismo renascente eu ainda não fechei o meu balanço, ainda estou devendo, e ainda conto escrever o que me parece que deve ser escrito. Bem sei que os leitores, e quem tenho procurado servir até hoje um coração menos notório, estão ficando aborrecidos comigo. "Aí! ainda é o integralismo!" Bem sei — he! — que estou perdendo os aplausos, isto é, que vivem os jornalistas e os palhaços. Os leitores, evidentemente, prefeririam que eu dedilhasse variações, que fizesse da Coreia, que contatasse um Kafka ou um Graham Greene, que discorresse sobre a televisão, ou que dirigisse as baterias das minhas vociferações para os acampamentos do queremismo.

Mas eu não posso! Estou ocupadíssimo, ou, pior ainda, estou enclausurado de didadas, com letras encalçadas nos bancos das idéias. Achei-me de repente com esse encargo, responsável por esses títulos que outros aceitaram e nos quais, por ilusão, por mania ou por loucura, parece-me estar vendo meu nome empenhado nos endossos.

Se é permitido ser louco, a ponto de querer castigar os indivíduos, salutar a Igreja com uma letra grega, e reeditar em verde Paris a desbotada brasileira; se é permitido espetar o dedo no ar, e com voz engrossada proclamar a candidatura (que já estava lançada) a todos os homens de um Império que há 61 anos nos deixam sem saudades; se, em meio a essa loucura, eu me permito a loucura de imaginar que pus o meu aval no que os outros disseram ou deixaram de dizer de obra e de personalidade política do sr. Plínio Salgado. Enfase contra enfase; grandiloquência contra grandiloquência; delírio contra delírio; deixem-me levar mais longe um pouco essa mania de pagar.

E preciso dizer que "O Estrangeiro" (hoje felicemente esquecido de todos) — é um livro escrito naquele estilo que Machado chamou de asmático; mas é preciso acrescentar que o livro do sr. Plínio Salgado consegue ser mais caricatural do que a caricatura de Machado de Assis. É asmático e, ao mesmo tempo enfático; feito de pedacinhos e, ao mesmo tempo, algoando-se na grandiosidade. Uma espécie de picadinho sublime.

E preciso explicar como nasceu "do limbo genealógico" essa idéia de lançar no Brasil um mo-

Os refugiados de leste e a defesa da Alemanha

John Bartlett

(Especial para a TRIBUNA)

BONN (via aérea) — Círculos aliados estão alarmados com a sugestão de origem alemã relativa ao aproveitamento de refugiados na formação de qualquer nova força alemã de defesa.

Na presunção de que alguma força parecida com um novo exército alemão será criada dentro de futuro próximo, peritos militares ligados ao governo Adenauer estão pensando em recrutar elementos entre os refugiados, devido ao interesse destes na derrota do comunismo.

Essa sugestão baseada-se em dois fatores: primeiro, porque grande parte dos refugiados estão desempregados, e estariam interessados por motivos econômicos, em fazer parte de um exército alemão; segundo, porque muitos refugiados insistem no direito de voltarem a seus lares no leste, e deram a entender que lutariam contra os russos com mais afinco do que elementos de outras partes da Alemanha.

Que os alemães voltarão a ter um exército — seja sob a forma de contingentes de uma força europeia, seja como variante de polícia da zona soviética — parece conclusão inevitável de muitos círculos, especialmente à vista do clima que tem predominado na Assembleia Consultiva de Estocolmo.

No entanto os funcionários aliados andam preocupados com a possibilidade de vir um exército de refugiados forçar as potências ocidentais a aceitarem uma política exterior que não esteja baseada para apoiar. Porque os refugiados alemães não apenas a devolução dos territórios do Oder-Néiser, que estão com a Polónia, mas ainda a Prússia Oriental e a região dos sudetos.

Até agora as potências ocidentais têm se conduzido muito bem nessa questão dos territórios orientais. De um lado elas têm se referido ao ponto de vista russo de que os territórios ocupados pela Polónia devem ser considerados como permanentemente pertencentes aos poloneses, mesmo antes da assinatura de um tratado de paz — mas nunca se comprometeram com o ponto de vista de que, quando chegar a ocasião de ser assinado o tratado de paz, eles cederão as reivindicações alemãs sobre os ditos territórios. Mas se aceitar o concurso de uma força de refugiados esse compromisso certamente teria que ser aceito.

Nos altos círculos aliados nota-se uma certa repugnância por aspecto cínico do recrutamento de refugiados como meio de salvar o problema do desemprego, pois reconhecem que com isso o governo alemão descure da solução dos problemas econômicos básicos do país.

Além disso, há uma tendência semelhante ao fascismo, confessadamente, na mesma época em que Plínio Salgado, numa memorável enciclopedia que nasceu em péla algum do mundo, intitulada "O Brasil e o mundo", fustigou os odiosos perseguidos como na Itália Fascista.

E' preciso contar que existe um livro editado em 1936 pela Revista Panorama de S. Paulo, onde entre outros depoimentos encontramos o de um sr. Philemon da Mello, ex-colaborador da revista literária "A Aurora", nos seguintes termos: "E, desde esse dia, Plínio, ficou sendo o meu ídolo, o meu Duce, o meu Führer, o meu Guia" (A virgula entre o sujeito e o verbo está no original, e como talvez seja uma peculiaridade do estilo integralista lá a deixei como foi).

O homem pode tirar de tudo, mesmo dos maiores desastres, uma lição e um proveito; mas a condição essencial é que ative a memória. E é esta a medicinal significação dos artigos que aqui vos trago — o desmemorados leitores — como colheites de joelhos.

GUSTAVO CORÇÃO.

Fundamentos da educação

Valores espirituais e meios técnicos

Responda-se à exagerada importância hoje concedida a quanto é puramente

VARIEDADES

SABEDORIA — "A melhor maneira de impressionarmos bem outra pessoa é deixar que ela nos impressione". (Collier Knox, no Daily Mail)

COISAS QUE ACONTECEM — Uma filha com filhos criou-se com um vício com filhos e tiveram mais filhos. Um dia houve uma barulheira infernal no jardim e o marido chamou a mulher para perguntar o que era aquilo. "Os seus filhos e os meus filhos estão brigando com os nossos filhos" — foi a explicação. (Weekly Scotsman)

VOZ DE COMANDO — Quem gosta de anedotas não vai procurá-las em manuais militares, mas o coronel Heycraft, do Exército inglês, conta a seguinte história: Um manual de instrução de artilharia: "O ex-artilheiro cochilava à beira do fogo com o gata e um jornal no colo. O jornal resvalou e pegou fogo. Nesse momento entrou a empregada, que gritou: Fogo! Fogo!"

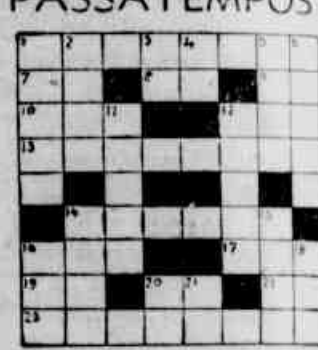
O ex-artilheiro abriu a grade da lareira, empurrou o gata para dentro, bateu a porta e gritou: "Peça n.º 1 — pronto!"

PERICIA — Relojeiros suíços estão espalhando esta história: "Numa fábrica de relógios de um país concorrente fizeram um fio tão fino que não podia ser visto a olho nu e mudava-se de cor a cada 6.5 pag."

Qual foi o ideal que resistiu? Qual o partido ou o candidato que pode atrair a primeira pedra? O prestígio de Getúlio que todos temem — foi lentamente criado, como um fantasma, como um neurótico, pelo afã desonesto de todos os políticos que o cultivaram, como o possível aliado de amanhã.

Nenhum soube resistir e esperar que, no dia 3 de outubro, chegassem os votos verdadeiros, como Jesus esperou o maná que os anjos desceram do céu, logo, o demônio se retirou. Por isto, talvez o diabo não se retire tão cedo.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 202 — EM 24-8-1950

Nome:

Endereço:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.139 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: R\$ 500.000,00

Administrador: CARLOS LACERDA

Conselho Consultivo: Adolfo Lacerda, Carlos Lacerda, João Lacerda, Lima, Gustavo, Carlos, Henrique, de Figueiredo, Sabar, Faria, Luis, Camilo, de Oliveira, Neto.

Sede: Rua Lacerda, 99 — Telefone: CARLACERDA, 99

Telefones: Geral: 32-2122

Redação: 32-2122

Imprensa: 32-2122

Política: 32-2122

Oficina: 32-2122

Publicidade: 32-2122

Assinaturas: 32-2122

Assinaturas: 32-2122

Assinaturas: 32-2122

Assinaturas: 32-2122

VIDA FEMININA

Um modelo de Schiaparelli

NOS DOMÍNIOS DA MODA

Um pouco de sorte e muito talento lançaram Elsa Schiaparelli
A mulher que há vinte anos cria modelos de alta costura

Elsa Schiaparelli teve sorte na vida — pelo menos duas vezes. Da primeira vez, tinha ela 24 anos, encontrando-se longe do marido e com uma filha doente, ia passando acurrida por uma rua de Nova York. Estava sem dinheiro.

De repente, um golpe de vento envolveu-a e um papel amarrado caiu-lhe aos pés: era uma nota de vinte dólares. Essa notícia salvou-a.

Sete anos mais tarde vamos encontrá-la em Paris. Pobre e sem ajuda vivia com a filha num minúsculo apartamento da rue gauche. Para manter-se tinha imaginado vender jerseys que um grupo de refugiadas armênias tricostava para ela.

Surge então a sua segunda "chance": por puro acaso esses suéteres vão parar nas mãos de compradores americanos. Não foi sem custo que eles descobriram a desconhecida que assinava "Schiaparelli". Quanto a ela, caiu das nuvens quando lhe pediram para criar uma coleção de quarenta suéteres com saias fazendo jogo, a fim de serem reproduzidos em série.

Hoje em dia, Schiaparelli pode orgulhar-se de vinte anos de preeminência na alta costura francesa. Sua casa classifica-se entre as cinco primeiras.

a Inglaterra, onde arranhou trabalho numa creche. Casou-se então, pela primeira e única vez, com um polonês, que a levou para Nova York, onde lhe nasceu sua filha, cujo nome é Marisa, mas que todo o mundo conhece pelo apelido de Gigi.

Separada do marido desde 1922, Elsa viu-se em dificuldades financeiras. Foi então que os queridos suéteres de tricost chamaram a atenção sobre ela e a lançaram. E de tal forma, que pouco tempo passado, já ela estava instalada em plena Rue de la Paix com um atelier de alta costura.

Schiaparelli confessa que "o princípio nada entendia de costura". "Trabalhava instintivamente, sem saber antecipadamente o que daria a realização de minhas ideias. Vi a ideia criadora, antes de mais nada".

A modista, de resto, não desenhava ela mesma os seus modelos. Explica o que deseja, drapando o tecido sobre um manequim, e os modelistas se encarregam do desenho.

No coração de Paris

A casa Schiaparelli está situada na Praça Vendôme, coração do Paris elegante. Conta com 98 dependências entre salões, ateliers e escritórios. As vitrines, deslumbrantes, são decoradas num estilo muito pessoal, geralmente de tendência surrealista. No segundo andar três salões servem para os desfiles. São peças maravilhosas, altas e amplas, decoradas em branco e ouro. Espelhos imensos com molduras douradas, e uma pintura mural em friso formam a decoração. Nos ateliers 350 costureiras trabalham ativamente.

No entanto, a fonte máxima de rendimento da Casa Schiaparelli são os perfumes, que proporcionam um movimento anual de 700 milhões de francos. Os mais conhecidos são Shocking, Snuff, Le Roi Soleil, Salut e um bem recente que tem o nome asarotado de Zut. E a própria Schiaparelli quem cria o tipo da embalagem, do vidro e da etiqueta. E com o gosto que todas podemos ter verificado.

Em sua casa, um bonito pala-

Rosas e perfumes

Das mais famosas criações da grande modista não são vestidos. Uma é o perfume Shocking usado por milhares de clientes em todos os países do mundo, outra é apenas uma cor: o shocking pink, rosa vivo e brilhante que é hoje uma tonalidade aceita como qualquer outra, tendo passado para o vocabulário geral da moda.

Outra criação que ficou célebre foi o modelo intitulado Fruto Proibido, vestido de noite preto e ouro, cujo decote deixava aparecer um pequeno soutien rosa pálido bordado de ouro e pérolas.

Elsa Schiaparelli nasceu em Roma, de pai italiano e de mãe metade inglesa, metade egípcia. Seu pai era um sábio conhecido. Como os pais desejavam casá-la contra o seu gosto, ela decidiu, impulsivamente, fugir. Foi para

PARA A CIDADE



Para ir à cidade, de tarde, um modelo muito parisiense de Robert Piguet. E posado por Stella um dos manequins mais conhecidos de Paris.

Executado em "doublon" vermelho vivo simulado, à frente um dois-peças. Um panó plissado que parte duma pala cai até quase a bainha da saia estreita.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

... E AS CRIANÇAS?



COMO MANEJA ESTA LINDA

Mães e filhos

A CRIANÇA EMOTIVA

por Alison Settle

Que emoções são normais numa criança? Até que ponto os gritos, as manhas e as birras são aceitáveis e compreensíveis? Eis perguntas que preocupam muitas mães.

Diante duma criança temgem demasiado dos filhos em relação a seu estágio de desenvolvimento. Muitas compararam seu guri com o da vizinha ou os outros meninos da família, sem se lembrarem de que as crianças não se desen-

separam e ela se sente desamparada.

Outro ponto que os técnicos em psicologia infantil consideram importante é o de permitir às crianças que exprimam suas preocupações. A criança que num acesso de raiva afirma detestar a mãe ou os irmãos, provavelmente esquecerá mais depressa esses sentimentos do que a criança que fica recalando emoções as quais não usa expressar em voz alta. Tais atitudes são muito frequentes nas crianças de dois a três anos e não devem preocupar demasiado as mães. Nessa idade as crianças mostram-se muitas vezes obstinadas, negam-se a falar com estranhos, repelem a comida e têm violentas antipatias.

É necessário não esquecer que as crianças dessa idade são dotadas duma tremenda vitalidade e duma vida emotiva muito intensa. No entanto, na maioria dos casos atualmente não há espaço bastante para permitir às crianças a livre expansão de seu excesso de energia. Sempre é preciso pensar nos vizinhos.



peramental os leigos ficam na dúvida, sem saber em quem jogar a culpa. Serão as condições da inicial vida atual, o ruído, a agitação, a falta de espaço? Ou a própria inexperiência e desconhecimento das mães que não sabem como lidar com os filhos?

Na Inglaterra existem, espalhadas por todo o país, as "Child Guidance Clinics" mantidas pelo Governo, onde especialistas em psicologia e psicologia infantil guiam e aconselham as mães sobre a educação das crianças.

Um dos problemas mais frequentemente apresentados nessas clínicas é o da criança temperamental que perde o controle de si própria a tal ponto que a vida entre mãe e filho se transforma num constante conflito, o qual por sua vez repercute no desenvolvimento emocional das outras crianças da família. Muitas vezes os pais de uma criança que se comporta assim são julgados como sendo "psíquicos".

No entanto, poucas são as mães, especialmente entre as mais jovens, que sabem determinar quando as fúrias e as birras duma criança vão além do normal ou devem ser consideradas apenas como uma consequência aborrecida do crescimento.

Vejam os que dizem os técnicos. As fúrias numa criança, que birra, esperteza, morde ou bate, podem constituir de sua parte um pedido de amor que não deve ser ignorado. São muitas vezes devidas aos perpétuos conflitos de autoridade dum adulto que, em lugar de dar ordens quando são necessárias, está continuamente mandando fazer isto e aquilo, proibindo coisas e desperdiçando sua autoridade em ninharias.

Há também o caso, muito frequente, das mães que exi-

volem todas ao mesmo ritmo. Os especialistas insistem em que nunca se devem fazer comparações, e muito menos dianas das próprias crianças, que assim se sentirão diminuídas.

de achar graça e procurar evitar os climes infantis! O indicado é procurar que ela não sinta diferença alguma no carinho com que sempre foi tratada e fazê-la participar ativamente da vida do novo bebê. Deverá permitir-lhe tocar e acariciar o nenem, ajudar no banho, etc.

Éis alguns dos problemas que as Clínicas Infantis na Inglaterra ajudam as mães a resolver.

É necessário, nestes casos, que os pais compreendam a dificuldade que as crianças têm de discriminar entre o que parece ser "certo" e "errado", pois muitas vezes tal conceito provém apenas de circunstâncias e conveniências momentâneas e não de princípios fundamentais. A criança fica muitas vezes profundamente impressionada quando compreende que, sem saber, agiu mal; a sensação de ser amada e compreendida, que lhe é tão necessária, de-



de achar graça e procurar evitar os climes infantis! O indicado é procurar que ela não sinta diferença alguma no carinho com que sempre foi tratada e fazê-la participar ativamente da vida do novo bebê. Deverá permitir-lhe tocar e acariciar o nenem, ajudar no banho, etc.



BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2200

MÓVEIS DE
fargo
TEL: 32-6369

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
RUA MIGUEL GUTTO 25
23-2231 23-1500 23-3347
JOÃO B. C. DE MENEZES - PRÉFOTO

NA COZINHA

Três receitas de frango
ao gosto masculino

Passando há dias pela Livraria Agir tive uma conversa com o amável sr. Fromm. Disse-me ele que lia às vezes as receitas de cozinha da VIDA FEMININA, mas que as achava "pouco explicadas". Bem, sr. Fromm, repliquei, é que eu as dou para mulheres, que, supõe-se, já sabem cozinhar e não precisam de explicações muito detalhadas. O sr. provavelmente é cozinheiro amador, como muitos homens.

Sim, é claro; não costumo cozinhar. Só de vez em quando, num dia de folga, me dá vontade de preparar um prato a meu gosto.

"Um prato a meu gosto", eis as palavras que explicam o interesse que muitos homens têm por cozinha. Nem sempre os maridos ou os filhos apreciam a comida requintada, delicada e ligeira que as mulheres têm em tanta conta. Os pratos de que eles gostam são, em geral, simples, substanciais, sem complicações desnecessárias, mas cuidados e saborosos.

O sr. Fromm recomendou-me vivamente um livro de cozinha norte-americano onde vem publicadas muitas receitas desse gênero. É o The Sixty Minute Chef, que ele vai apanhar numa prateleira e me oferece gentilmente.

Deste livro extrai três receitas de frango já experimentadas com pleno sucesso pelo "gourmet" que parece ser o sr. Fromm.

Frango à Caçadora

Corte em pedaços e esfregue com sal e pimenta um bom frango. Refogue em 5 colheres de azeite de oliveira a que juntou uma cabeça de alho aberto pelo meio. Quando o frango estiver dourado, retire o alho e acrescente xicara e meia de tomates frescos em pedaços (ou pasta de tomate) e água na proporção de meio por meio, duas colheres de

sopa de salsa picada e um galinho de segureira. Cubra e deixe em fogo brando durante meia hora, ou até que o frango fique tenro. Junte água à medida que for preciso. Antes de servir tempere de sal e pimenta a gosto.

Frango em Caçarola

Corte em pedaços um frango grande. Doure em 5 colheres de gordura. Quando estiver dourado por igual, retire para uma tigela metade da gordura e junte à que ficou na caçarola 2 cebolas cortadas em rodela e meia cabeça de alho cortada fininha. Passados cinco minutos acrescente água fervendo em quantidade suficiente para formar uns 3 centímetros no fundo da panela. Junte sal e pimenta a gosto e cozinhe em fogo brando durante 20 minutos. Junte algumas batatas (de preferência novas) e deixe no fogo mais outros 20 minutos acrescentando um pouco de água se for preciso.

Na gordura que ficou à parte, refogue uma lata de cogumelos (champignons). Junte ao frango, cozinhe mais uns 5 minutos e sirva.

Se quiser, pode juntar a esta receita 5 ou 6 cebolas pequenas na altura em que deita a água.

Frango frito à Maryland

Corte um franginho em pedaços, tempere de sal e pimenta e salpique de farinha. Numa frigideira pesada derreta bastante gordura (de preferência misturada com manteiga) de maneira a formar um centímetro, ou mais,

no fundo da frigideira. Quando a gordura estiver quente, coloque o frango e deixe dourar, virando frequentemente, durante uns 20 minutos. Acrescente meia xicara

de água, cubra, e deixe abafado por mais uns 20 minutos, ou mais, pois a água deve extinguir-se toda. Sirva só ou acompanhada dum molho branco espesso.

A Arte de Comer Bem
de Rosa Maria



O LIVRO VERDADEIRAMENTE INDISPENSÁVEL
Ao seu lar!
Archa de aparecer a obra editada da "ARTE DE COMER BEM", de Rosa Maria. Este livro, que bate o "record" de dragões de ouro, com mais de 100.000 exemplares vendidos, está completamente atualizado, apresentando dezenas de novas receitas.
A "ARTE DE COMER BEM", reconhecida como o mais completo tratado de culinária já publicado no Brasil, contém perto de 6.000 receitas, SIMPLES e ECONÔMICAS, inclusive especialidades de todos os países e todas as cozinhas brasileiras (iguarias de cozinha, lanchonete, quitutes, guloseimas, doces, salgados, etc.).
O livro, de 128 páginas, com 16 ilustrações e 160 receitas, é uma obra de arte e de ciência.
"Compre hoje e não se arrependa!"
"A arte de comer bem" é o livro mais vendido no Brasil.
A venda em todas as livrarias, papelerias e bazares do Brasil.

livraria
SÃO JOSE

RUA SÃO JOSE, 38 — RIO DE JANEIRO
Exemplar encadernado com perle de 100 páginas! Cr\$ 60,00
Atendemos pelo serviço de reembolso postal

RECREAÇÃO INFANTIL.
ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA

TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MÚSICA
RUA SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-0757

VITAMINAS e
SAIS MINERAIS
para eles!



Agora a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. De-lhes pudina "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.
Experimente durante um mês PUDIM "Cabeça Branca".
Asobremesareconstituente — e as crianças gostam tanto!
Representantes:

HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227-3.º and.
Setor 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

O Banco da Borracha financia...

(Conclusão da 1.ª pag.)

referências. Ruffino Augusto Buarque de Almeida, idem. Antônio Juvenio Andrade Pontes, com 75 preferências e 75 ordinárias. O diretor-presidente, Alberto José Morais, com 400 ordinárias e 400 preferências. O diretor-comercial é Ruffino Augusto Buarque de Almeida, engenheiro civil, com 450 ordinárias e 450 preferências. Diretor-geral, José Teixeira de Carvalho, com 450 de um e 450 de outro, tipos de ações. No Conselho Fiscal figuram Stelio Ribeiro Cavalcanti, com 450 de cada, Gilberto Mendes de Azevedo, com 50 de cada, e Joaquim da Costa Martins, que não aparece subcrevendo ação nenhuma.

Como suplentes, figuram ainda Francisco Coelho de Aguiar (400 ordinárias e 400 preferências), Abdias Mavignier Araújo (80 de cada) e Fernando Saldanha da Gama Trota (400 de cada).

QUEM ASSINA

Eleito diretor-presidente da Sociedade, na assembleia de 13 de julho de 48, o sr. Alberto José Morais, quem assina, no entanto, o recolhimento do imposto do selo à Recebedoria do Distrito Federal, a 15 do mesmo mês, é o sr. Edmundo Bragança, que não figura como diretor de ações, e pagou 20 mil cruzeiros à Recebedoria.

Um mês antes de constituir a Sociedade (9 de junho), o sr. Morais, que já se eleito diretor-presidente, já passou procuração ao acionista Fernando Saldanha da Gama Trota, o qual, por sua vez, subestabeleceu a procuração ao acionista Stelio Ribeiro Cavalcanti (a 2 de julho).

CAPITAL E LUCROS

O balanço do primeiro ano social dessa Tinturaria com 5 milhões de capital 80% realizado, para o período de 13 de julho a 31 de dezembro de 48, acusa um lucro líquido de Cr\$ 459.952,30.

ONDE PARTIU A ACUSAÇÃO

A acusação que registramos, referente ao interesse do senador Vitorino Freire na Tinturaria, partiu da Comissão Central de Preços e foi, ainda ontem, reiterada por membros da referida comissão. Partiu da C. C. P., portanto, a acusação.

Ontem, em companhia de representantes da "Vanguarda" e da "Notícia", junto à CCP, o sr. Vitorino Freire foi com o sr. Herbas Cardoso, da CCP, ao sr. Euvaldo Lodi e perguntou-lhe, no Sesi, se ele fora procurado por um grupo que, falando em nome do senador Vitorino, propôs a compra da Tinturaria pelo Sesi e pelo SENAI. O sr. Lodi declarou que realmente recebeu uma comissão de empreendedores em tinturarias que lhe fez essa proposta.

Mas disse não se lembrar se eles lhe falaram ou não em nome do senador Vitorino.

Na Comissão Central de Preços o sr. Herbas Cardoso, representante da indústria, havia declarado, na reunião de quarta-feira última, que uma comissão, falando em nome do senador Vitorino, procurara o sr. Lodi propondo-lhe essa compra. O sr. Herbas Cardoso apresentou os representantes dos 3 jornais ("Vanguarda", "A Notícia" e a TRIBUNA) ao sr. Euvaldo Lodi, dizendo textualmente o seguinte:

"Lodi, aqui estão os rapazes da imprensa. Já contei a eles a metade da história da tinturaria Santo Antonio, mas não disse tudo. Deixei para você dar nome aos bois".

O sr. Lodi disse que não se lembrava em nome de quem lhe falou a comissão que propôs a compra. O sr. Cardoso ficou aborrecido, porque na CCP havia assegurado que o sr. Lodi repetiria tudo o que lhe havia referido.

O BANCO DA BORRACHA EMPRESTA

Não há, pois, prova documental de que o senador Vitorino Freire tenha, em seu nome, 800 ações da Tinturaria Santo Antonio. A afirmação feita pelo sr. Herbas Cardoso na Comissão Central de Preços, e por nós registrada, mas não confirmada pelo sr. Euvaldo Lodi, não pôde ser comprovada.

Mas existe um fato que pode ser desde logo comprovado.

O Banco da Borracha, dirigido por pessoa do sr. Vitorino, o sr. José de Moraes, a 7 de outubro de 1948 — três meses depois de constituir a Sociedade da Tinturaria — a mesma Tinturaria Santo Antonio, fez um empréstimo em conta corrente, com o sr. Vitorino Freire, a taxa de 10% ao ano, segundo consta do Registro de Títulos e Documentos a 7 de outubro de 1948.

ACUSAÇÃO DA C. C. P.

Registrando o que se passou ontem na reunião da CCP, a "Vanguarda" publicou o seguinte: "Tomou a palavra então, o sr. Herbas Cardoso, para confirmar que o sr. Vitorino Freire é um dos diretores proprietários da Tinturaria Santo Antonio, acrescentando que ouvira tal afirmação do próprio presidente do Sindicato das Tinturarias e que como representante da indústria, podia afirmar que o sr. Euvaldo Lodi fora procurado por interessados pela referida tinturaria, e que em nome do sr. Vitorino Freire deserviam vendê-la ao Sesi ou ao SENAI".

"O Globo" publicou: "Na reunião de hoje da Comissão Central de Preços o sr. Paulo Pinto declarou haver sido procurado pelo senador Vitorino Freire,

re, que lhe pediu empréstimo a C. C. P. não ter ele o mais remoto interesse no caso do abastecimento das tinturarias. O sr. Herbas Cardoso, representante da indústria, aludiu à declaração que ouvira do próprio presidente do Sindicato das Tinturarias, sr. Jorcelino Pantoja, de que aquele senador tinha interesse na tinturaria Santo Antonio".

"A Notícia" publicou: "Seguindo as palavras do sr. Lopes Gonçalves, o sr. Herbas Cardoso, representante da indústria, disse que o presidente do Sindicato dos Empregados em Tinturarias, sr. Jorcelino Pantoja, dissera-lhe, e a mais dois membros da C. C. P., que o senador Vitorino Freire estava grandemente interessado no caso das tinturarias e que o sr. Jorcelino Pantoja, acompanhando-o, dissera-lhe que o nome não queria designar mas, que de certo era pessoa de confiança do senador Vitorino Freire, procurara o sr. Euvaldo Lodi, presidente do Sesi, propondo-lhe a venda da Tinturaria Santo Antonio mas que este se recusara a fazer a transação".

"A Noite", órgão do governo, assim registrou o fato:

"Vieram então à baila críticas que o senador Paulo Trassavass dirigiu a diversos órgãos da imprensa, protestando, inclusive, contra a citação do nome do senador Vitorino Freire, como interessado no tabelamento das tinturarias. O senhor Lopes Gonçalves respondeu ao senhor Paulo Trassavass, declarando ter sido ventilado publicamente o registro de debates ocorridos dentro do próprio plenário da C. C. P., que nenhuma responsabilidade cabia, portanto, aos representantes da imprensa".

Os matutinos, hoje, também registraram os fatos, nos mesmos termos.

Kravchenko em...

(Conclusão da 1.ª pag.)

centou mais um nome à lista que ele mesmo considera extensa. Chegando ao porto do Rio pelo "Brazil", ele permaneceu no anexo do Copacabana Palace, com o nome suposto de Peter Martin, homem de negócios em trânsito.

DORMIU NO RIO

O sr. Kravchenko não tentou desembarcar no Rio, mas a última hora resolveu passar a noite em terra.

A princípio recorre a todos os truques imagináveis para evitar um encontro com a imprensa, transando-se em seu apartamento em companhia de vários "secretários"; afinal resolveu atender-nos.

Fortemente nutrido, sorridente, moço ainda (45 anos), gesticulando como um latino — ou um ucraniano — o sr. Kravchenko foi logo desculpando pela recusa inicial, e avisando que não tinha muita coisa a dizer:

"Estou impossibilitado de falar agora. Estive o tempo todo em conferência com o meu editor, e amanhã continuo viagem. Mas dentro de três semanas estarei novamente no Rio para uma visita mais demorada".

O sr. Kravchenko disse ainda que acaba de escrever um novo livro, que será publicado brevemente no Brasil. Não quis revelar o título nem o assunto, mas deve tratar-se daquela análise dos problemas atuais do Estado Soviético, anunciada quando da publicação de "Escolha a Liberdade".

Sorrindo sempre e se desculpando, despediu-se e saiu para um passeio pela Avenida Atlântica, acompanhado de seus "secretários". Parou demoradamente à beira da piscina já deserta de banhistas, olhou o edifício refletido na água límpida, olhou em volta, sorriu para os secretários, mas não disse nada.

Estaria ele fazendo comparações com aquele hotelinho onde passou a primeira noite depois que escolheu a liberdade?

"Registei-me sob um nome italiano em um hotelzinho sordido — desses que exigem pagamento adiantado. O quarto sugeria ideias de suicídio: era estreito, abafado, cheirava a mofo."

"Tranquei a porta, e à meia luz da única lâmpada existente, comeci a escrever um relatório..."

O relatório que foi a sua declaração de guerra ao Kremlin e ao comunismo.

Recentemente calculado por um semanário comunista francês, que o acusado de "traidor a Pátria", por haver deixado o comunismo e a Rússia, Kravchenko processou o semanário por difamação e injúria — e venceu o processo.

Mas o preço que esse antigo capitão do Exército russo teve de pagar para escolher a liberdade foi o de não poder andar com "secretários" que o protegem contra ciladas e atentados como aqueles em que tem sucumbido vários adversários de Stalin — a começar por Léon Trotski.

Cine-Club Francês

Para a próxima sessão do Cine-Club Francês, a realizar-se dia 30 do corrente, no local e hora do costume, foi organizado o seguinte programa:

1) Atualidades Francesas, Jornal: 2) "Voleur de paratonneres", desenho animado; 3) "Derrières Vacances", de 1949, direção de Roger Lennhardt, com René Duvillier, Pierre Dux, Berthe Boye e Michel François.

UMA MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A. RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

"Desnecessariamente hostil"

Repto à honra diplomática do Embaixador brasileiro, o relatório sobre o café — Declarações de Acheson, Miller e Andrade

WASHINGTON, 24 (UP) — O embaixador brasileiro Maurício Nabuco qualificou de "repto à honra diplomática" o relatório sobre o café. Disse que nada tinha a acrescentar à declaração do governo do Brasil e de mais 13 países produtores.

O presidente do Bureau Pan-Americano do Café, Teófilo Andrade, tachou o relatório de falso.

A EUROPA OCIDENTAL SERÁ FORTALECIDA

BONN (Alemanha), 24 (UP) — Dois dos principais jornais da Alemanha pediram que seja aumentado o poderio armado da Alemanha Ocidental e da Europa, tendo o comissário norte-americano John Edgar Cloy prometido que a "Europa Ocidental será fortalecida".

Mac Cloy, ao comentar declarações feitas a jornalistas pelo chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, disse que as potências ocidentais estão estudando e traçando planos para fortalecer a Alemanha Ocidental. Inclusive a Renânia.

Adenauer havia pedido que fossem reforçadas as forças ocidentais na Europa para barrar a "polícia popular" da Alemanha Oriental, criada pela Rússia e, assim, evitar uma possível terceira guerra mundial.

O dirigente socialista Kurt Schumacher, em outra entrevista a jornalistas, mostrou-se contrário às "medidas parciais" propostas pelo chanceler para rearmamento e pediu um "aumento considerável do poderio norte-americano na Europa" para que seja evitada uma ofensiva na direção leste.

NEREU NA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

do sr. Getúlio Vargas. Tive oportunidade de conversar com Adenauer sobre diversos assuntos, inclusive a questão da vice-presidência. Não lhe fiz nenhum apelo para retirar o nome do deputado Café Filho que está incluído entre os "bons", submetidos à consideração do PTB. Escolheremos o "melhor" dentre eles e posso assegurar que o sr. Café Filho é bastante colado.

Acrescentou o sr. Danton Coelho que a lista é bastante grande, nela figurando até elementos apartidários, não podendo, por ora revelar os nomes por não ter autorização.

CONVITE A JOSE AMÉRICO

Confirmamos-nos o sr. Danton Coelho que há tempos fez um convite ao senador José Américo para figurar na chapa do senhor Getúlio Vargas, tendo o senador alegando recusa terminante.

De fato, como acentuou o senador José Américo, foi esta a minha primeira derrota.

Negou ainda o presidente do PTB tivesse formulado convite de assessoria ao general G. Monteiro, com quem tem conferenciado quase que diariamente.

ONDA NO PTB

A propósito das notícias de um movimento contra a sua atuação no PTB, disse-nos o sr. Danton Coelho:

— Ignoro esse movimento. No partido não sou um ditador, pois não tenho alma para isso. Não faço outra coisa senão ouvir o pensamento de todos os meus companheiros. E a média desse pensamento é que serve de base para todas as minhas demorações.

Depois de frisar que no PTB todos estão a seu lado, o senhor Danton Coelho confirmou a intenção de o sr. Vargas assumir a presidência da República, de que o movimento que se esboçava não era propriamente no PTB, mas sim da parte dos "anjos" rebeldes do PSD, sr. Lúcio, João Neves e Simões Lopes, que pretendiam assessorar-se do PTB.

Sou intimamente amigo dos sr. João Neves e Batista Lúcio, disse-nos. Neles reconheço altas qualidades. Estou porém ciente de que eles vêm tentando impor no PTB certas diretrizes, o que é natural dada a sua condição de políticos de evidência.

Eles querem empolgar o PTB. No entanto oponho-me tenazmente às suas tentativas, pois eles não pertencem aos quadros de nossa organização.

CONVITE A FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha revelou ter recebido insistências apenas por parte dos sr. Danton Coelho e Alencastro Guimarães, para um encontro com o sr. Getúlio Vargas, sendo-lhe proposta também sua eleição para o Senado na chapa do PTB do Rio Grande do Sul. A resposta foi de que não guardava ódio ao senhor Getúlio Vargas; porém o até de seus pecados políticos. Entretanto não podia aceitar o convite por uma questão de dignidade.

CAFE FILHO NO RIO

As 10 horas de hoje chegou a esta capital, procedente de Natal, o sr. Café Filho. O candidato do PSP a vice-presidência da República foi chamado com urgência para participar da votação na Comissão de Finanças do projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

MAYNARD VAI SE ENCONTRAR COM GETULIO

Seguirá amanhã para Aracaju o senador Maynard Gomes, do PSD sergipano. O motivo de sua viagem é se encontrar com o sr. Getúlio Vargas, por ocasião de sua passagem por aquele Estado.

quando disse que "está longe de constituir adequada apresentação dos fatos reais sobre o café". Disse que o documento aumentava o ressentimento e lançará confusão entre o próprio povo norte-americano. Acha entretanto que a indústria será pouco afetada, porque o café se regula pela lei da oferta e da procura.

O sr. Edgar O. Miller referiu-se ao relatório como "desnecessariamente hostil" e disse que o mesmo se excedeu ao não se limitar à questão do aumento dos preços. Lembrou que a guerra da Coreia foi um fator novo no desenvolvimento da situação. O novo aumento de preços, decorrente da guerra teria que forçosamente influir também no comércio, pois aumentou o consumo e diminuiu a produção. Finalmente, diz acreditar que o relatório não tenha querido ser hostil à América Latina e acha que não terá efeitos prejudiciais à economia daqueles países.

Dean Acheson está de acordo com os motivos que determinam a investigação sobre as manipulações do mercado de café, mas lamentou a forma pela qual foi redigido o documento. Houve falta de compreensão amistosa.

Em sua nota, diz Acheson: "O Departamento de Estado lamenta que o relatório não tenha aproveitado outras recomendações deste Departamento". E que aquelas recomendações tinham dissipado as dúvidas levantadas na América Latina.

REGRESSOU O BRIGADEIRO

Deixando Terezina, na manhã de ontem o Brigadeiro Eduardo Gomes parou, rapidamente, em Petrópolis detendo-se, depois, em Salvador, onde foi recebido pelo governador Otávio Mangabeira e membros da UDN local.

ENCONTRO COM MANGABEIRA

Declarou-nos o candidato udenista, ao saltar, ontem, às 19 horas, no Aeroporto Santos Dumont, que a conversa mantida entre ele e o governador balneário transcorreu num clima de cordialidade tendo sido abordada a situação política nacional.

Sobre sua excursão ao nordeste disse: — "Vim muito bem impressionado. Sabe-se que o governador reafirmou sua solidariedade ao candidato udenista. As manifestações excederam de muito a minha expectativa".

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES VOLTA DE NOVO A SÃO PAULO

Proseguindo em suas excursões pelo interior do Brasil, deverá voltar a São Paulo, amanhã, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Nessa viagem ao interior paulista, visitará, quinze cidades em três dias, a começar pela de Franca, seguindo-se as de Barretos e Bebedouro. No dia 26 as cidades de Pirajui, Catanduba, Lins, Promissão, Penápolis, Aracatuba e Birigui e, no dia 27, as de Lucélia, Marília, Vera Cruz, Garça e Bauri.

REISTRO DAS CANDIDATURAS DO BRIGADEIRO E DO SR. ODILON BRAGA

Dará entrada, na próxima segunda-feira, na secretaria do Tribunal Eleitoral, o pedido de registro das candidaturas do Brigadeiro e do sr. Odilon Braga respectivamente à presidência e à vice-presidência da República.

O advogado Jorge Vinalha, procurador da UDN, prestou-nos maiores informes, declarando que o pedido está instruído com as atas das sessões das Convenções de 1.º de maio e de 11 de agosto de 1948, e com o nome de José dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente à rua Benjamin Constant, 388, ingerindo certo tóxico, na residência de seu pai de criação, Serafim Mendes, a travessa B, 46, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

Dois suicídios em Niterói

Suicidou-se, ontem, em Niterói, no botequim "Para Todos", a rua Dr. Paulo Cesar, 10, Est. do Rio, Waldemar Rabelo de Oliveira, residente à Estrada Viçosa Jardim, sem número, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.P.T. com guia do comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Plantão.

Ainda em Niterói, na noite do dia 23, suicidou-se Descon, José dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente à rua Benjamin Constant, 388, ingerindo certo tóxico, na residência de seu pai de criação, Serafim Mendes, a travessa B, 46, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

Pascoal Carlos Magalhães chega amanhã

É esperado amanhã no Rio o diplomata Pascoal Carlos Magalhães, que estava servindo em nossa Legação em Atenas.

O conhecido diplomata, homem de letras e teatrólogo pretende trocar a diplomacia pela política, tendo sido indicado para vereador na chapa da UDN do Distrito Federal.

Dada a sua grande popularidade nos meios artísticos, intelectuais e estudantis, é de esperar que Pascoal Carlos Magalhães tenha sua eleição assegurada. E com isso a diplomacia brasileira perde um de seus elementos mais capazes, e a cidade ganhará um representante ativo e alerta na Câmara dos Vereadores.

Pascoal Carlos Magalhães desembarcará amanhã, no aeroporto Santos Dumont.

As novas taxas de juros bancários

B. HORIZONTE, 24 — (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, sr. Waldemar Oliveira Costa, declarou que as novas taxas de juros para os depósitos fixados pela Superintendência da Moeda e Crédito foram muito bem recebidas pelos estabelecimentos de crédito do Estado, que há muito vinham pleiteando medidas de saneamento da situação bancária particular. As novas taxas com redução vigorarão a partir de 1.º de setembro próximo.

Os oficiais da reserva e a parada de 7 de setembro

Por terem sido concluídos os entendimentos entre o presidente do Clube Militar da Reserva, capitão Tasso Coimbra, e as autoridades da 1.ª Região Militar, para a participação desses oficiais na parada de 7 de Setembro, estão sendo convidados a comparecer na sede daquele clube, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, a fim de ser constituído um destacamento de oficiais da Reserva para desfilar naquela parada.

Empossado o novo diretor do Instituto de Biologia Animal

O sr. Clid de Holanda Távora empossou-se ontem no cargo de diretor do Instituto de Biologia Animal, para o qual fora recentemente nomeado pelo presidente da República. Assistiu ao ato o ministro da Agricultura, tendo o novo diretor pronunciado um discurso, manifestando a esperança dos técnicos do Instituto de ter este serviço uma nova sede.

O jogo clandestino

No plenário da Câmara local, foi focalizado, pelo vereador José Junqueira, o jogo clandestino nesta capital, no Estado do Rio e nos demais Estados da Federação.

Afirmou aquele vereador que, há pouco tempo, estando o governador Macedo Soares hospedado nos aposentos presidenciais do Hotel Quitandinha, a roleta era jogada, sob as vistas do governador fluminense, na churrascaria daquele hotel.

Declarou ainda o vereador Junqueira que o jogo, como está sendo feito, clandestinamente, subornando autoridades ou protegido por elas, é realmente, um canchaco social, aliado a jogos de azar, que, ao invés de incluir os lares, transformando-os em locais de trabalho, sem representar ao menos fonte de renda para os cofres públicos.

Corrida eleitoralista de dois vereadores

A primeira parte da ordem do dia de ontem, na Câmara do D. Federal foi ocupada pelos vereadores Accioly Lins e Luiz Pais Leme, que fizeram uma verdadeira corrida eleitoralista. Os dois edis esforçaram-se para provar aos vigilantes municipais que a mensagem do prefeito, solicitando a reestruturação dessa classe de servidores municipais foi fruto do seu esforço pessoal.

Um dos vereadores, porém, procurou demonstrar ser o maior defensor, o mais procurado e o mais querido pelos vigilantes municipais.

Choque de veículos

Na rua Carvalho de Souza, ontem, o caminhão chapa 76-78-61, chocou-se com um bonde linha "Cascaadura", motorino regulado 8430, ocasionando os seguintes passageiros do bonde: — Amadeu Gonçalves do Régio, residente na estrada da Covacoa, 48, em Jacarepaguá; Valdir de Oliveira Ferreira, operário, rua Carolina Machado, 504, casa 3, e Antônio Gomes da Rocha, comerciante, de 31 anos, rua Gabriel Lisboa, 15, em Irajá, todos com contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

Dois suicídios em Niterói

Suicidou-se, ontem, em Niterói, no botequim "Para Todos", a rua Dr. Paulo Cesar, 10, Est. do Rio, Waldemar Rabelo de Oliveira, residente à Estrada Viçosa Jardim, sem número, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.P.T. com guia do comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Plantão.

Ainda em Niterói, na noite do dia 23, suicidou-se Descon, José dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente à rua Benjamin Constant, 388, ingerindo certo tóxico, na residência de seu pai de criação, Serafim Mendes, a travessa B, 46, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

Pascoal Carlos Magalhães chega amanhã

É esperado amanhã no Rio o diplomata Pascoal Carlos Magalhães, que estava servindo em nossa Legação em Atenas.

O conhecido diplomata, homem de letras e teatrólogo pretende trocar a diplomacia pela política, tendo sido indicado para vereador na chapa da UDN do Distrito Federal.

Dada a sua grande popularidade nos meios artísticos, intelectuais e estudantis, é de esperar que Pascoal Carlos Magalhães tenha sua eleição assegurada. E com isso a diplomacia brasileira perde um de seus elementos mais capazes, e a cidade ganhará um representante ativo e alerta na Câmara dos Vereadores.

Pascoal Carlos Magalhães desembarcará amanhã, no aeroporto Santos Dumont.

A Torre de Pisa inclina-se cada vez mais

ROMA, 24 (APP) — "Salvem a torre de Pisa!" — eis o brado de alarme lançado mais uma vez pelo professor Pecchioli.

Confirmou o professor que o colosso monumental, que remonta ao século XII, apresenta efetivamente o risco de cair.

Estava estabelecido que a "torre inclinada" aumentava o seu grau de inclinação em sete milímetros anualmente, como resultado da natureza do solo. As injecções de cimento aplicadas ao solo pareciam retardar esse movimento.

Mas, um tremor de terra ou qualquer outro fenômeno imprevisível poderia provocar a queda do colosso monumental e o professor Pecchioli recordou, a propósito, que o colosso campanário da praça de câmbio, em Veneza, ruína subitamente em 1902 quando ninguém pensava que pudesse ocorrer semelhante acidente. Por esse motivo o professor Pecchioli, que é especialista no assunto, insiste para que se procure uma solução definitiva que coloque a "torre inclinada" ao abrigo de qualquer perigo de destruição.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de crédito especial, para pagamento ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, da cobertura da reserva matemática dos benefícios de ex-segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional, abrangidos pelo decreto-lei número 8221, de 24-1-46; enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes ante-projetos de leis:

a) — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de créditos especiais, para atender ao pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores João Emílio do Lago, do Instituto Benjamin Constant e Idio Ferreira Leal, da Escola Nacional de Engenharia; e

b) — autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História, no corrente exercício;

Assinou decretos:

1) — promovendo funcionários da carreira de médico-legista, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; 2) — designando Antônio Pereira Casarino Júnior para, como representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, integrar a Delegação do Brasil à 33.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra; 3) — abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Judite Vasconcelos do Carmo, da Escola Industrial de Fortaleza, e Antônio Cesarino Rosa, da Escola Nacional de Química, Balbino de Lima Pitta, da Escola Técnica de Vitória, Raul Franco de Primio, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, Maria Luiza Amâncio dos Santos, da Escola Nacional de Música, e Mariana Teixeira de Sá, da Escola Técnica de Campos; e 4) — declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma casa e demais benfeitorias, situadas em Natal.

Novo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Uruguaí

TOMOU POSSE O SR. MANUEL GUIMARAES

Sob a presidência dos sr. ministros das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, e do Uruguai, sr. Cesar Charlone, realizou-se, ontem, às 18 horas, na sede da Câmara de Comércio Brasil-Uruguaí, a posse de seu presidente, sr. Manuel Ferreira Guimarães, eleito para esse cargo a 18 do corrente. Durante a solenidade, fizeram uso da palavra, além do sr. Manuel Ferreira Guimarães, que disse de sua satisfação por ocupar tal elevado posto, após saúdar os senhores Raul Fernandes e Cesar Charlone, traçou, em poucas linhas, as diretrizes que iria imprimir nesse posto de direção: o sr. Cesar Charlone, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, o qual, congratulando-se pela coincidência de se encontrar, mais uma vez, em nossa terra, de que se considera grande admirador e amigo, lembrou as figuras de Rio Branco e Mauá, duas personalidades brasileiras ligadas estreitamente ao povo uruguaio.

Falou, finalmente, o sr. Raul Fernandes, que traçou, em breves palavras, a razão da boa amizade existente entre o Brasil e o Uruguai, dois países que se respeitam, usando, em seus compromissos com outros países, de normas de povos civilizados, respeitando, cada um de per si, a respectiva soberania.

Armas fantásticas

JOHNSTOWN, Pensilvânia, 23 (UP) — Os Estados Unidos estão construindo novas armas "fantásticas" capazes de destruir vilas inimigas por cada soldado norte-americano. Essa declaração é do construtor de aviões Glenn Martin, que falou no clube de Kiwanis, dizendo que "essas armas que estão sendo construídas, embora não se possa falar delas, são fantásticas".

Declarou que sua companhia tem agora em prova quatro tipos de armas e "é como amestrar cães de caça", basta dar-lhes o cheiro de um rato para que persigam sua presa, melhor que um animal". Acrescentou que os Estados Unidos se desenvolveram graças aos cidadãos cristãos e obedientes às leis, mas "teremos que fazer-nos cruéis e duros" — "teremos que destruir o inimigo que busca destruir-nos".

O Congresso de Microbiologia encerra-se hoje

A sessão de encerramento do V Congresso Internacional de Microbiologia está marcada para hoje, às 14 horas, no Teatro Moderno de Quitandinha. Logo depois serão exibidos alguns filmes científicos, seguindo-se o banquete de despedida às 20 horas.

Hoje mesmo começam a regressar a seus países os delegados estrangeiros que participaram da importante reunião científica. Pela Panair do Brasil viajam hoje os sr. Nils Dangall, da Islândia, e John Heinrich Bekker, da Holanda.

Viajando pela Pan American World Airways deixará também o Rio hoje o sr. Ernest Carrel Faust, da Universidade de Toulouse, E.E. UU., conhecida autoridade em moléstias tropicais.

Na sua viagem de volta o cientista norte-americano descerá em Belém, a fim de conhecer os trabalhos de organização sanitária da Amazônia.

Assaltado por três desconhecidos

Quando regressava a casa, na noite de ontem, foi assaltado por três indivíduos, a comerciante Benedita Braga Filho, residente à rua Caçapava, 92, que, além de ficar sem Cr\$ 300,00 que conduzia na ocasião, recebeu ainda vários ferimentos pelo corpo, tendo sido medicado no Posto Central de Assistência.

A vítima compareceu ao 14.º D.P., declarando ao comissário ter identificado entre os assaltantes o indivíduo conhecido pela alcunha de "Pescoco".

Dois barracões destruídos por incêndio

Foram destruídos ontem por um incêndio dois barracões situados à rua dos Diamantes, nos fundos do prédio número 709 e pertencentes a Regina de Araújo e Ademar Augusto. O fogo também atingiu o barracão de número 697, da mesma rua. Foram chamados dois bombeiros de Campinho para dar combate às chamas. Ignora-se a causa do sinistro. O

NOTÍCIAS DA EUROPA

Movimento turístico na Noruega

Superou todos os "records" anteriores o número de turistas que, de automóvel, entraram este verão na Noruega. Pela ponte Sinesund, que liga a Noruega à Suécia, passaram em julho 3.300 automóveis, 3.500 dos quais eram estrangeiros. No mês corrente, ao que se conta, o número de carros a atravessar a referida ponte deverá ser ainda maior, tendo-se registrado 1.200 nos três primeiros dias do mês. A maioria dos turistas de automóveis são principalmente suecos, belgas, holandeses, franceses e italianos, mas há também muitos britânicos e americanos.

TURISMO PARA OS TRABALHADORES — Este assunto foi ventilado pela imprensa italiana e definido como um problema a ser enfrentado sem demora. Os pontos submetidos ao exame especial são:

- a) — desenvolvimento do turismo dos trabalhadores, como condição da elevação cultural, social e de melhorias físicas;
- b) — a mais racional distribuição das férias em relação às exigências da produção, da família e da família;
- c) — as facilidades nos hotéis e nos transportes dos trabalhadores;
- d) — o problema "econômico-férias".

TURISMO ITALIANO ANTES E APÓS GUERRA — O

"Giornale del Turismo" estabelece uma comparação entre a situação turística de antes da guerra e a de 1950. A comparação resulta satisfatória: em 1950, as linhas de ônibus de grande turismo eram 626, com 40.988 quilômetros percorridos. Hoje, essas linhas são em número de 1.309, com 150.363 kms. percorridos somente nos primeiros meses de 1950. Os estrangeiros ingressados na Itália em 1950 atingiram o número de 3.582.995; em 1948, 1.590.033; em 1949, 2.401.662.

A guerra havia destruído completamente os melhores hotéis e respectivas instalações, num total de 16.135 leitos. De 1945 a 1949, foram reativados 13.515 leitos. O número de estabelecimentos balneários subiu de 1.237 em 1940, para 1.418, em 1949. Os estabelecimentos termiais subiram de 291 para 268.

CATEDRAIS FRANCESAS



A "Notre Dame" de Paris, vista através do Sema

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEL, PENSÃO E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Ar. P. Antônio Carlos 54-A - Eplanada de Caxias, E. Rio. Tel. PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserva as últimas edições pelo menor preço da praça, na

Livraria Francesa
Ar. P. Antônio Carlos 54-A - Eplanada de Caxias, E. Rio. Tel. PS 1
42-8229 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
PIULACHA Y CANADÉLL
ENFERMEDADES DEL TIPOIDE
Em 1950 - 184 p. - Cr\$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4º ANDAR
Edição Dark - TEL 52-5995

MOVEIS E OBJETOS DOMEST

FABRICA DE MOVEIS - INSTALACOES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
A. Senador dos Passos 49, R. 4 - TEL 43-4500

AMANHÃ: o Suplemento de "NOSSA VIDA"

Comércio & Produção

Cotações

BOLETA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TÍTULOS EM 23 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS	
			Vend.	Comp.
Ações		Cr\$	Cr\$	Cr\$
DIVIDA PÚBLICA:				
União - Apólices:				
41	Uniformizadas	710,00	715,00	700,00
202	D. Emis. - nom.	720,00	725,00	710,00
48	Idem - port.	650,00		
29	Idem	660,00		
30	Idem	700,00	700,00	695,00
31	Idem - Emp. 1920	640,00		
452	Idem - emp. 1920/22 . . .	645,00		
185	Realizamento	753,00		
4	Tes. Nac. - 1920	853,00	850,00	755,00
29	Tes. Nac. - 1922	1.025,00	1.025,00	850,00
63	Guerra - Cr\$ 100,00 . . .	75,00		75,00
7	Idem - Cr\$ 500,00	153,00		152,00
257	Idem - Cr\$ 500,00	352,00		352,00
943	Idem - Cr\$ 1.000,00 . . .	753,00	754,00	752,00
133	Idem	753,00		
11	Idem c/1 R. V.	800,00		
1	Guerra - Cr\$ 5.000,00 . .	3.500,00		
26	Idem	3.910,00	3.925,00	3.910,00
29	Idem	3.915,00		
2	Idem c/1 R. V.	4.000,00		
Estaduais - Apis:				
70	E. Sano - pt.	425,00	425,00	435,00
100	Minas 5% - pt. Popula- res - Cr\$ 100,00	400,00	400,00	
20	Minas - 7% port.	540,00	540,00	
20	Minas 7% - D. 1177	613,00		599,00
184	Idem - 1ª série	620,00	620,00	617,00
68	Idem - 2ª série	150,00	154,00	148,00
133	Idem - 3ª série	155,00	155,00	154,00
133	Idem - 4ª série	156,00	156,00	155,00
19	Perm. Munic.	45,00	47,00	46,00
10	Idem	47,00		
1	Idem c/1 R. V.	47,00		
12	Idem c/2 S. V.	82,00		
6	Idem c/4 S. V.	82,00		
257	São Paulo	204,00	205,00	202,00
630	Idem - Uniformizadas . . .	853,00	855,00	857,00
Municipais do D. Federal				
30	Emp. 1917 - pt.	147,00		
Municipais dos Estados:				
600	B. Horizonte - 7%	495,00	510,00	496,00
DIV. PARTICULAR				
BANCOS				
100	Prefeitura do D. Fede- ral de Cr\$ 200,00	210,00	215,00	207,00
COMPANHIAS				
50	América Fabril - Cr\$ 200,00	700,00		700,00
250	Ferrov. Brasileira - Cr\$ 200,00	235,00	249,00	232,00
1.000	Imobiliária Brasileira de Cr\$ 100,00	100,00		
225	Minas de São Jerônimo - Cr\$ 100,00 - pref.	62,00	62,00	
250	Pauлиста de Força e Luz Cr\$ 200,00	200,00		
132	Siderurgica União Minei- ra - pt. Cr\$ 1.000,00 . . .	1.620,00	1.630,00	1.625,00
100	Idem	1.620,00		



COURO E PELES — Preço médio da tonelada exportada, de 1940 a 1949:

Ano	Cr\$/toneladas
1940	4.212
1941	4.118
1942	4.332
1943	4.029
1944	4.358
1945	4.374
1946	4.341
1947	4.329
1948	4.322
1949	11.368

FALENCIA REQUERIDA — Da Papeleria Tipográfica S.A., Edições Ltda., no 14 V. 1, a pedido do ind. Reinaldo Spina S. A., credores de 4.047 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA REQUERIDA — Da Eletro Hidráulica Medeiros Ltda., pelo Juiz da 12.ª. Passivo declarado de 2.054.332 cruzeiros.

MENTOES HONORARIAS A EMPREGADOS E EMPREGADORES — O Decreto n.º 25.337, de 22-8-50, que autoriza a concessão de menções, está publicado no D.O. de 22-8-1950, pág. 12.340.

RECEITAS DE CAS- TRO — Pelos acentuados foram elos: Antônio Marques de Azevedo, presidente; e genêro, Othelo Sanchez e Alberto Ferreira da Costa; para o Conselho Fiscal os srs. Alvaro Ferreira da Costa, Adriano Mayon Nogueira e Mateus de Souza Mendes.

IMPORTADORA E EXPORTADORA FRINDEL, FREIRE S. A. — A Associação de Acionistas elegu: Alberto Henry Frindel, presidente; Edgar Chalwood, gerente; Antônio Américo Adelman Mont-Telles e Camerindo Barros, para o Conselho Fiscal.

METALHURAS S. A. — Foram escolhidos: José Gerard Fleury, presidente; Mario Gasparini Daudi de Oliveira, diretor; Humberto Fernandes Vieira, Diretor Financeiro; Paulo e Francisco Franklin da Fonseca Passos, para o Conselho Fiscal.

FRANCOIS HERMETO COSTA S. A. — Constituído-se o Conselho Fiscal, em 1950, dos seguintes nomes: Nelson Soares Alberto, Oswaldo Simback e João d'Almeida Coimbra.

COMÉRCIO EXTERIOR DO CRUGUAI PRINCIPAIS PAÍSES - PERCENTUALMENTE

Fontes das Importações	1948	1949	Destinos das Exportações	1948	1949
Reino Unido	25,3	42,6	Estados Unidos	50,9	50,2
Estados Unidos	67,3	39,5	Reino Unido	27,8	27,3
Brasil	13,6	10,7	Argentina	4,1	2,4
Argentina	9,1	13,6	Brasil	10,0	11,7
Paraguai	4,2	3,5	Paraguai	1,0	2,5
Uruguai	3,5	2,5	Uruguai	1,0	2,5
Chile	3,5	2,5	Chile	1,0	2,5
Colômbia	3,5	2,5	Colômbia	1,0	2,5
Venezuela	3,5	2,5	Venezuela	1,0	2,5
Peru	3,5	2,5	Peru	1,0	2,5
Guatemala	3,5	2,5	Guatemala	1,0	2,5
El Salvador	3,5	2,5	El Salvador	1,0	2,5
Costa Rica	3,5	2,5	Costa Rica	1,0	2,5
Honduras	3,5	2,5	Honduras	1,0	2,5
Nicaragua	3,5	2,5	Nicaragua	1,0	2,5
Panamá	3,5	2,5	Panamá	1,0	2,5
Cuba	3,5	2,5	Cuba	1,0	2,5
Guiné	3,5	2,5	Guiné	1,0	2,5
Guiné-Bissau	3,5	2,5	Guiné-Bissau	1,0	2,5
Senegal	3,5	2,5	Senegal	1,0	2,5

A inflação poderia ainda aumentar de muito no Brasil

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, agosto — A mobilização dos Estados Unidos está se processando num ritmo que não tem de acelerado. Este país vive a maior fase de prosperidade de sua história, e qualquer estudante de economia sabe que é extremamente penoso mobilizar uma economia próspera. De outro lado, não esqueçamos que as universidades americanas despezam no mercado milhares de economistas por ano.

Quando Roosevelt decidiu enfrentar o histerismo sua posição era relativamente cômoda. O país estava com perto de 10 milhões de desempregados, saíra de uma depressão econômica e ainda não tinha conseguido aproximar-se dos níveis de produção de 1929.

O esforço de guerra foi então bem recebido, pois preenchia o vácuo econômico aumentando as possibilidades de investimentos, empregando a mão de obra e aumentando a produção.

Hoje, porém, o pleno emprego é uma realidade, os investimentos se fazem num nível extremamente alto e a produção cresce sem cessar. E o mais formidável é que a população, graças ao aumento da renda nacional, dispõe de numerário para absorver toda a produção atual e mais a programada para o consumo civil.

Extremamente difícil, convenhamos, convencer a um povo que passa por uma fase semelhante à que deve deixar de comprar um novo aparelho de televisão, de frear o automóvel por um novo, de reformar a casa a fim de financiar um programa de investimentos para a eventualidade de uma guerra que talvez não chegue, embora já esteja na porta.

O Governador Truman, com o seu programa do "fair deal", estava empenhado em dar o país de leis de assistência social muito avançadas e que custariam bilhões de dólares. O aumento do programa de armamentos redundaria, fatalmente, no adiamento da aplicação da justiça social.

Os acontecimentos da Coreia e o espetáculo de brutalidade que o sr. Malik tem dado na presidência do Conselho de Segurança (cuja travação toda a população americana acompanha como se estivesse presente, graças à indústria de televisão, que este ano produzirá mais 6 milhões de aparelhos com o cobre, o ferro, o cristal de rocha, exigido pelo programa de rearmamento) serviram para fazer o americano compreender que está diante de um inimigo que não costuma respeitar outro argumento além da força.

Cada vez mais (talvez mais cedo do que muitos imaginam), os Estados Unidos terão de ativar a sua produção bélica, e esta redundará em tremendas modificações na economia do país. Falar em modificações na economia americana é referir-se a alterações na economia mundial, especialmente do Brasil, que daqui recebe todo o petróleo que consome, para não citar uma série de outros produtos de consumo durável e não-durável.

Mesmo o atual programa de rearmamento, que todos sabem ser insuficiente para conter a investida soviética, provocará a penúria de uma série de artigos vitais nos Estados Unidos, tais como o aço, o alumínio, a benzina, o cloro, as madeiras, o cobre, o zinco e o chumbo. A introdução do sistema de prioridades aqui implicará em grandes e indistiguíveis dificuldades na exportação.

Que está o Brasil fazendo para preparar-se ao sentido de enfrentar a grande crise que se aproxima a passos largos?

Se o governo não adotar providências à altura das circunstâncias a economia brasileira não se ressentirá apenas da escassez de petróleo, de ferro e máquinas que daqui recebe, mas ainda sofrerá um impacto que se revelará insuperável: maior inflação. A verdade é que o Governo do sr. Getúlio Vargas, quando emitiu as manchetes em virtude da guerra, dispunha de margem para tanto (embora houvesse utilizado essa margem existente muito além da sua capacidade), mas hoje a problema que se apresenta seria o de sobrepor uma inflação a outra, o que poderia nos conduzir ao caos econômico.

MANGABEIRA FALA AO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quinta de fortuna. Seus resultados não, segundo Mangabeira, "o absurdo, o incongruente, o estranho, na atual fase política, desorientando os espíritos, desencorajando o povo e pondo em risco a sobrevivência da própria sorte das instituições".

O QUE VAI SAIR

Vão sair das urnas, diz ele, no plano federal, no estadual e no municipal. "Chefes de executivos enfraquecidos, porque desacompanhados de apoio parlamentar em proporções compatíveis com o funcionamento, em boa ordem, das atividades do governo, quando cada vez mais necessários de administração eficiente, que tal estado de coisas não pode continuar, parece que salta aos olhos".

ANOMALIA

"A anomalia de governantes, que não têm a aprovação da maioria das assembleias legislativas, e não podem passar o governo, por uma semana que seja, ao substituto legal, porque este, por seu turno, os não apoia, essa anomalia, hoje comum, reduzida evidentemente em desproporção, prejudicial à administração pública e ao interesse público. DESAVINOS

"Os partidos de maior vulto, desavindos entre si, não sendo bastantes, por si só, para constituir maioria, afim de disputar, de todo modo, a colaboração, a todo transe, dos de mais reduzida influência; e estes se valem da anormalidade para crescer de importância, impondo-se, aqui e ali, como fator decisivo. A situação, portanto, não é satisfatória para todos os cargos eletivos, federais, estaduais e municipais, trouxe mais um fator à confusão, que o atual não conduza ao caos.

"Seja no desempenho do governo, seja como simples cidadão, mantenhamos inequívoca a minha fidelidade aos princípios que regem a memorável campanha de 1945. Não guardando o menor ressentimento pelo que tenho pessoalmente sofrido, não esqueço, todavia, o que sofreu o país durante a ditadura, de modo que continuo a celebrar, na memória da minha gratidão, o 29 de outubro, como uma data sagrada para a democracia no Brasil.

ESPÍRITO PÚBLICO

"Zeloso do seu nome e do seu êxito, manifestei em tempo a opinião de que, antes de ser lançada, de modo definitivo, a sua candidatura, preciso fora que se ponderassem as grandes e graves responsabilidades que se assumiam no caso. Reconheço, entretanto, e louvo, o alto espírito público que o induziu a aceitá-la, pondo, mais uma vez, a serviço dos seus compatriotas, o patrimônio cívico e moral que a sua nobre personalidade encarna e representa.

"Não uso, nem abuso do poder, para exercer pressão de qualquer ordem sobre a consciência de ninguém. GARANTIA

"Longe de sentir-me constrangido, respeito-me, ao contrário, como o fato ou com a circunstância de que, do modo como interpreto os deveres do governo democrático, tire partido até aquele mesmo que, no exercício ou na prática do poder discricionário, houve por bem punir a intransigência com que nunca deixei de opor-me a um regime que importava na degradação da nossa pá-

tría, cassando-me, em dado momento, os direitos políticos, e privando-me, durante longos anos, de todas as liberdades, sem exclusão de qualquer uma, e a última que pude ser negada a uma criatura humana — a de viver e morrer na terra em que nasceu.

"Gosto de ver que se faça sentir a minha autoridade, haverá garantia para todos. A quem quer, porém, que me pergunte, na Bahia e no país, em quem voto ou aconselho que se vote para a presidência da República no pleito de 3 de outubro, responderei, sem reservas, em Eduardo Gomes.

"Creio-me sempre seu sincero amigo e grande admirador, (a) OCTAVIO MANGABEIRA".

Vários fatos políticos

VIOLÊNCIAS EM S. PAULO

Desmente Ademar de Barros — Agamemnon encontraram-se com Vargas — A UDN gaúcha abriu a questão

SAO PAULO — Notícias da cidade de Araraquara dizem que uma série de violências está sendo cometida contra estudantes que se manifestam contrários à política do governador bandeirante. Informa-se que igualmente o sr. vereador Osvaldo Haeser, de São Bernardo de Campos, telegrafaria ao ministro da Justiça pedindo providências contra violências que se cometem naquele município.

O sr. Ademar de Barros desmentiu que houvesse recebido ofício do Tribunal Eleitoral ameaçando-o de intervenção no Estado caso não moderasse a linguagem com que se refere ao presidente da República. (Aspreza)

CUNHA MELO, CANDIDATO A SENADORIA

Após a vitória que obteve no Tribunal de Recursos relativa ao caso do SESI, o ministro Cunha Melo entrou de férias e seguirá nos próximos dias, possivelmente, para o Amazonas, em propaganda da sua candidatura a senado pelo PSD daquele Estado. A esse respeito declarou nos últimos: "Se irei efetivamente para o Amazonas se o meu nome for homologado pela convenção do meu Partido. Neste caso aproveitarei minhas férias para propaganda da minha candidatura e do programa de meu Partido", acrescentando, porém: "Creio no entanto que poderia continuar prestando melhores serviços à cidadania como membro do Tribunal de Contas. Mas se o meu nome for homologado disputarei a senado pelo Amazonas".

QUESTÃO ABERTA PARA A UDN

PORTO ALEGRE — A UDN considerou aberta a questão suscitada pelo Rio Grande do Sul. Com esta decisão acredita-se que seja beneficiado o sr. Clon Rosta. A convenção do PTB homologou, ontem, o nome de Ernesto Dornelles. (Aspreza)

POLÍTICA DE FERNAMBURGO

RECIFE — O sr. Osvaldo Lima, integrante da Coligação que apóia o sr. João Cleofas, tem recebido várias telegramas de solidariedade em virtude do seu comprometimento com o PSD, inclusive de personalidades de Laredo e Góes de Góes. Ao mesmo tempo, porém, há quem o apóie. Assim, Memêzinhos está do momento marcado com o sr. Getúlio Vargas por ocasião de sua passagem por esta capital. Por outro lado o sr. Severino Silva, em declaração pública, profere o apoio à candidatura João Cleofas. (Aspreza)

PRIMEIRO APELO A U. D. N.

— Pedir a UDN, — prossegue José Américo, — diante dos graves fatos, que mandasse um observador à Paraíba, a fim de apurar as queixas formuladas pelos meus amigos. Esse observador, se assim entendesse o partido, poderia influir junto ao governo do Estado para que substituídas as autoridades facciosas e suspeitas, restabelecendo o ambiente de tranquilidade política necessária à campanha que se desenvolvia. Depois disso voltei à Paraíba, de certo modo confiante nas providências solicitadas. E o que ocorreu nesta segunda etapa de minha excursão atingiu as raízes do inconcebível.

Em Santa Luzia, o primeiro município que toquei, o delegado de Polícia, que mobilizava um grupo de autoridades promovendo a sede de provocações, justamente no momento em que dava entrada na localidade, chegou mesmo a dar ordens a minha pessoa, o que foi testemunhado por membros de minha comitiva. Em S. Mamede, segunda localidade visitada, o subdelegado de polícia, um sargento, era quem dirigia as provocações contra os nossos companheiros, empunhando bandeiras amarelas, emblema dos partidários do sr. Argemiro Figueiredo.

JOSE' AMÉRICO NÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O sr. José Américo de Almeida continua fiel ao Brigadeiro, embora afastado da UDN; não vai avistar-se com Getúlio em Campina Grande, e recusou categoricamente o convite que lhe fez, há tempos, o sr. Danton Coelho para participar da chapa do candidato do PTB, como seu companheiro na vice-presidência.

Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador paraibano e candidato de uma coligação ao governo do seu Estado fez uma longa análise dos motivos que o levaram a romper com o partido do qual foi fundador e um de seus presidentes.

A história desse rompimento teve praticamente início quando, foi traído por um aliado, o sr. Argemiro Figueiredo, que se aproveitou da ausência do representante do sr. José Américo, o senhor Plínio Lemos, preencheu com elementos de sua inteira confiança os quadros do Diretório Estadual da UDN, rompendo assim o acordo celebrado em 1945. Aposu-se o sr. Argemiro Figueiredo praticamente da legenda da UDN, e os amigos do sr. José Américo, justamente aqueles lançados em luta por ele contra a ditadura em 1945, em revide, ingressaram em massa no Partido Libertador, em cuja legenda apresentaram então como seu candidato a governador o senador traído pelos udenistas chefiados por Argemiro Figueiredo.

— Passa a ser candidato, — afirma-nos o sr. José Américo, — da coligação composta dos seguintes partidos: P. L., P. S. D., chefiado pelo sr. Raul Carneiro, Socialista e, agora, pelo P. T. B.

Não participo da direção desses partidos, pois devido às afinidades do movimento de 1945 e como companheiro da mesma causa e tendo o mesmo candidato fiquei com a UDN no plano nacional, pois sempre a considerei mais como um movimento do que mesmo um partido. Aconteceu, porém, que a UDN, seção da Paraíba, de certa maneira, contra os meus amigos, que são os homens da primeira hora, da libertação democrática, a mais valente das campanhas de campanha. Quero mesmo acreditar que não haja no Brasil outra situação que se assemelhe a essa ditadura política que representa a negação de todas as liberdades.

O DRAMA DAS PERSEGUIÇÕES

Relata-nos depois o sr. José Américo as perseguições de que tem sido alvo seus correligionários, com a indiferença da UDN nacional. Citou o caso de Campina Grande, onde após o término de um comício dos senhores Argemiro Figueiredo e Pereira Lima, que transcorreu pacificamente, japazes e moças como costumavam fazer todos os domingos, realizaram uma passeata que findou da maneira já sabida: foram os manifestantes sem qualquer provocação, surpreendidos por uma fuzilaria, de que resultaram várias mortes e inúmeros feridos.

Responsabiliza o sr. José Américo por esse atentado a polícia local, cujos elementos, acumpliciados com guardas do Palácio do Governo com a desnecessária missão de defender o sr. Pereira Lima, se aproveitaram da confusão para exercer vinganças políticas.

Basta dizer, acrescenta, que o delegado local apontado como o maior responsável, não foi afastado até hoje do seu cargo, estando o inquirido sendo feito num ambiente de coação decorrente desse fato. Algumas testemunhas, inclusive um sacerdote, recusaram-se a depor alegando falta de garantias. Esse delegado é o major reformado Ascendino Feitosa, que entre outros crimes, cometeu o seguinte: mandou matar por dois soldados, dentro da delegacia policial de Patos, o portador de uma "chapas-carapuz", tendo sido varado pelas balas o alvará que o mesmo conduzia no bolso. Além disso, um outro oficial, implicado nos acontecimentos de Campina Grande, o tenente Maurício Leite, foi nomeado delegado do Município de São João de Cariri, onde, devido a questões de famílias, decorrentes de velho litígio, a situação política é das mais tensas. Resultado dessa infeliz escolha foi o assassinato, acompanhado de capangas, tiros e tiros, depois a casa do juiz de Direito que por isso abandonou a comarca e se acha em viagem para o Rio, a fim de pedir garantias ao Supremo Tribunal Eleitoral.

PRIMEIRO APELO A U. D. N.

— Pedir a UDN, — prossegue José Américo, — diante dos graves fatos, que mandasse um observador à Paraíba, a fim de apurar as queixas formuladas pelos meus amigos. Esse observador, se assim entendesse o partido, poderia influir junto ao governo do Estado para que substituídas as autoridades facciosas e suspeitas, restabelecendo o ambiente de tranquilidade política necessária à campanha que se desenvolvia. Depois disso voltei à Paraíba, de certo modo confiante nas providências solicitadas. E o que ocorreu nesta segunda etapa de minha excursão atingiu as raízes do inconcebível.

Em Santa Luzia, o primeiro município que toquei, o delegado de Polícia, que mobilizava um grupo de autoridades promovendo a sede de provocações, justamente no momento em que dava entrada na localidade, chegou mesmo a dar ordens a minha pessoa, o que foi testemunhado por membros de minha comitiva. Em S. Mamede, segunda localidade visitada, o subdelegado de polícia, um sargento, era quem dirigia as provocações contra os nossos companheiros, empunhando bandeiras amarelas, emblema dos partidários do sr. Argemiro Figueiredo.

Civis e policiais o apóiam à candidatura João Cleofas. (Aspreza)

comícios realizados em Catolândia, Rocha, Olho D'Água, Aguiar, Curumá, Passagem e Riacho de Areia, sendo que nessa última localidade os agitadores se concentraram no próprio posto Fiscal. Adiantou que enviara dois telegramas ao governo do Estado, protestando contra as violências e pedindo providências que eram prometidas, mas não concretizadas. Depois disso, então, regressou ao Rio, disposto a tomar uma atitude decisiva, em defesa de seus correligionários.

VERDADEIRA INCOMPATIBILIDADE MORAL

— Chegando ao Rio e verificando que meu primeiro apelo tinha sido em vão e que nenhuma providência havia sido tomada pela UDN central, resolvi tomar a atitude já do conhecimento de todos. Meus amigos já haviam ingressado no Partido Libertador, para uma situação de fato que não se podia renovar. Mas, considerando como sempre considero a UDN menos um partido que um movimento, o que vinha declarando desde 1945, e tendo ainda companheiros da mesma causa, continuava mantendo contactos com os líderes e chefes desse partido. Chegamos, porém, a um ponto em que se criou verdadeira incompatibilidade moral, menos talvez que uma incompatibilidade política. Não poderia, pois, manter mais aquelas ligações com o partido que, pela ação compressiva da sua seção na Paraíba, e pela omissão de seus órgãos centrais, levava os meus companheiros ao estado de constrangimento e desespero em que se encontram.

Depois de reafirmar que sua atitude não modificou sua linha política em face do Brigadeiro, o sr. José Américo refere-se ao apelo que recebeu do sr. Getúlio Vargas.

O apelo me foi dado espontaneamente. Foi pleiteado por antigos companheiros da Revolução de 1930 como João Neves, Napoleão de Alencastro Guimarães, Danton Coelho, Salgado Filho e outros. Há vários meses que o coronel Alencastro Guimarães vinha fazendo declarações de que esse apelo seria conquistado não por intervenção sua, mas de outras figuras do seu partido. Certa vez disse-lhe em tom de pilhéria que Getúlio queria me pagar em moeda muito baixa, com um governo de Estado a presidência da República que me tirara em 1937. Algum aludindo depois a essa simples pilhéria ouvi de Getúlio a resposta de que eu o estava devendo mais, pela minha atitude em 1945.

— Aceitei o apelo do sr. Getúlio Vargas e não estou arrependido. E' meu aliado na luta que travo no plano estadual contra a pretensão de um governo da Paraíba. De mim não se pode exigir nada. E eu não podia recusar seu apelo, pois não guardo ressentimentos. O que passou, passou.

Apontou o sr. José Américo candidatos udenistas que se são apolados por Getúlio: Gabriel Passos, ex-"líder" da UDN, Edgar Arruda, do Ceará, e João Cleofas, em Pernambuco. Desmentiu ainda a notícia de que iria avistar-se com o candidato do PTB em Campina Grande, dizendo que só seguiria para a Paraíba no dia 31 e confirmou que foi convidado há tempos pelo senhor Danton Coelho para participar da chapa de Getúlio, como seu companheiro na vice-presidência.

— Opus-me categoricamente pois, o que pretendo apenas é participar da luta pela libertação da Paraíba. E acrescento que qualquer insistência por parte de Danton Coelho poderia provocar um abismo entre nós, eu e a direção do PTB. Algum que acompanhou os entendimentos teve até oportunidade de me dizer:

— Danton pela primeira vez foi derrotado. Conseguiu induzir Getúlio a aceitar sua candidatura à presidência, conseguiu aliar Getúlio a Ademar; só não obteve o seu beneditário para figurar como candidato à vice-presidência. E já mais!

O sr. José Américo, em seu encontro com o Brigadeiro Eduardo Gomes fez um relato dos motivos que o levaram a romper com a UDN, assegurando-lhe porém seu apoio e de seus companheiros na luta pela presidência da República, através do Partido Libertador.

— Será um tremendo libelo — afirmou-nos.

Nessa ocasião, possivelmente, anunciara seu ingresso na filiação da agremiação do sr. Raul Pila que, chefiada atualmente, na Paraíba pelo sr. Plínio Lemos, dissidente udenista.

Vítimas das "Historietas de Quadrinhos"

(Conclusão da 1.ª pág.)

por três dias no colégio, resolveu sair à aventura. Procuraram ganhar a região do garimpo, em Goiás. Goiás, porém, é longe e a condução é difícil. O recurso era a "carona" em veículos eventuais. Tornava-se preciso dinheiro também e os dois adolescentes chegaram à conclusão de que a solução ideal era o assalto. Cerca de 20 horas, no cruzamento das ruas Campos Sales e Haddock Lobo, tomaram o carro 4-57-88, dirigido por Cory Terra. Mandaram-no que rumasse para a rua General Belegardo, no Engenho Novo. A rua, entretanto, à hora em que lá chegaram, mostrava-se movimentada, com a presença de numerosos casais de namorados. O motorista recebeu ordem de rumar para outra rua, lá-se gastara na perambulação, quando, de novo na rua General Belegardo, A. C. G. vibrou uma coronhada de revólver na cabeça de Cory. Este teve tempo de reagir e os dois menores trataram de fugir em desabalada carreira. A. C. G. foi retido pelo próprio motorista ferido e por populares. Por pouco não foi linchado. O povo ainda guardava bem vivas as impressões causadas pelo assassinato de "Para Rico". A. R. P. conduziu A. C. G. para a Delegacia de Menores. A. C. N. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

do Jacaré. Ao chegar, porém as proximidades de seu destino, os dois passageiros começaram a falar em voz baixa e a fazer movimentos que pareciam suspeitos ao "chauffeur". Ele então tratou de parar o veículo junto de um carro da Rádio Patrulha, que no momento cruzava pelo local e pediu-lhe socorro.

Presos os dois jovens, os policiais os conduziram à Delegacia do 19.º D. P. Em seu poder foram encontrados, embrulhados em jornal, um paralelepípedo e uma barra de ferro. A porta da delegacia "Sovaco" evadit-se. L. F. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde aguardou o pronunciamento do juiz, tendo, ainda, ontem encaminhado ao Juizado de Menores.

Ainda na Delegacia de Menores, L. F. M. não declarou que queria fazer como os heróis das histórias de quadrinhos. Ele e "Sovaco" tinham resolvido assaltar o motorista para roubar-lhe o dinheiro que porventura possuísse em seu poder.

O ASSALTO ANTERIOR

Na semana passada, os menores A. C. G. de 15 anos, filho de um deputado, e C. A. C. N. de 17 anos, filho de um delegado fiscal de Imposto de Renda, alunos do Instituto Lafaite, após chegarem à conclusão de que eram "super-homens" depois do fracasso como estudante, por parte do primeiro, que fora suspenso

4º Congresso de Educação Católica

Realizar-se-á no Rio, de 25 de julho a 5 de agosto de 1951, o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica. O primeiro foi em Bogotá, o 2.º em Buenos Aires, o 3.º em La Paz.

menores a seus pais, enquanto incumbia ao delegado Gabeiro Bezouro Cintra que prosseguisse nas investigações.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

4º Congresso de Educação Católica

Realizar-se-á no Rio, de 25 de julho a 5 de agosto de 1951, o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica. O primeiro foi em Bogotá, o 2.º em Buenos Aires, o 3.º em La Paz.

menores a seus pais, enquanto incumbia ao delegado Gabeiro Bezouro Cintra que prosseguisse nas investigações.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo. Tenho visto pais e responsáveis em sérios apertos, em situações devesas embaraçosas para desvencilharem seus filhos de enracanadas e aventuras em que se metem, julgando-se na pele dos personagens. O natural espírito de aventura da infância, aliado pela leitura excitante, cria situações que escapam à alçada do Delegado, para se constituírem objeto de atenção do Juiz de Menores.

O DELEGADO E OS QUADRINHOS

— Estão sempre aparecendo na Delegacia crianças vestidas de "Homem Voador", de "Fantasma", de "Superhomem" e de quantos outros "heróis" dos quadrinhos haja, — disse-nos o delegado Bezouro Cintra. Sem falar nos que não vêm fantasiados por fora, mas trazem o espírito impregnado das façanhas dos personagens. Esses quadrinhos só servem de falso exemplo.

TENIS

Os jogos para hoje

Resultados das partidas realizadas ontem

Prossigue hoje o torneio Inter-clubes da 3ª classe de seniores, e da 5ª classe de cavalheiros, para o qual a FMT programou os seguintes jogos:

3ª CLASSE — Nas quadras do Country Club:

As 15 hs. — Haldé Moreira x Eli Martins; Maria P. Guimarães x Helena Gerginler; As 16 hs. — Valdelina Fraga x Vanda Alvim; As 18.30 hs. — Cecilia Muthiani x Jurema Alvaro.

Nas quadras do Country Club:

As 16 hs. — Eva Buckner x Joy Barnes.

5ª CLASSE — Nas quadras do Tijuca:

As 18 horas — Murilo Pereira x Paulo S. Silva; As 19 horas — Almir O. Maia x Mario Guimarães; Heio Eranão Corte x Mauro Guliot; Jean Gatti x Nilton Pimentel; As 20 horas — Daltro A. Rocha x Carlos Fróes; Osvaldo Coutinho x Alberto Sobral Pereira; Mario Dutra Nunes x João Casqueiro.

Nas quadras do Country Club:

As 18 horas — Carlos Barnes César x Hugo Wachul; João Murinho x Luis Callia.

Nas quadras do Country Club:

As 18 horas — Raul Sá Filho x Roggie Barnes.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os jogos do torneio Inter-clubes, em disputa da Taça Prefeitura do Distrito Federal, realizadas ontem, ofereceram os seguintes resultados:

COUNTRY CLUB VENCEU O TIJUCA POR 5x0

Suzana Rasgado venceu Miriam Figueiredo por 6/0-6/4. Luiz Carlos venceu Mario Lantery por 6/3-5/7-6/3.

C. Santa Vitória-Marcelo Jardim venceram Valdelina Fraga-Odaléia Faria por 6/0-2-6-6/4. Joaquim Rasgado-José Aguiar Filho venceram Rui Ribeiro-Marlio Pires por 6/1-6/1-6/4.

Edéia Eva-Ademar Faria venceram Marry Ribeiro-Augusto Couto por 6/3-6/4. A final será jogada no próximo dia 30, nas quadras do Leme T. Clube, entre o Country Club e o Fluminense.

TAÇA CIBRASIL

Será iniciado hoje, nas quadras do Fluminense F. C. o Torneio Inter-clubes Taça "Cibrasil" com os seguintes jogos:

Tijuca "A" x Caieiras e Fluminense x Tijuca "B".



SUBSTITUTO PARA OSVALDO — Não estão muito firmes as relações entre Osvaldo e o Botafogo. De uma feita é o clube que se queixa, de outra é o goleiro. Fala-se na saída de Osvaldo e em sua transferência para a reserva. Para substituir o discutido arquirão, surge agora o nome de Aúlio que veio de Minas e vem treinando bem.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

UNIDOS DA BARONEZA E RENASCENÇA

No campo do Unidos de Baroneza, defrontar-se-ão o clube local e o Renascença do Catete.

Este encontro é revanche, e espera o Renascença vingar-se do revés do primeiro encontro, quando foi batido pelo esquadrão local, por 3x1.

Convoca a direção de esportes do clube do Catete, os seguintes jogadores: Maurício — Zéca e Armando; Pinto — Ricardo e Orlando — Lenha — Zéinho — Roberto — Baiano — Vasco e Amorim.

OS TREINOS DE ONTEM

(Conclusão da 12ª pág.)

ragual, Neza, Aristio Cesar e Braginha.

Suplentes — Osvaldo — Tomé (Rubens) e Jorge (Miguel) — Brito (Arati), Carilo (Adão) e Hugo (Souza) — Geraldo (Nelson), Quisimá (Otávio), Vívinho (Pirilo), Baduca (Zéinho) e Valter (Carlinhos).

EMPATE NO ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

No gramado do Nova América, em Del Castilho, o Flamengo levou a efeito o seu ensaio semanal preparando-se para dar combate ao Orlia, domingo próximo. Esteve presente nesse treino o atacante gaúcho Hermes, que se encontra no sul onde foi buscar sua família.

O ensaio teve a duração de 90 minutos e os titulares não foram além de um empate por 3x3 contra os reservas. Os tentos foram marcados por Lero, Esquerdiinha, Quiba e Bebeto.

QUADROS

Titulares — Claudio (Antoniano) — Juvinal e Bigode — Biguá (Orlando) — Bida e Valter — Aloisio, Arlindo, Hamilton, Lero e Esquerdiinha.

Reservas — Garcia — Gago e Miguel (Nilton) — Orlando (Osvaldo), Nêlo e Flavio — Jorge de Castro (Sidney), Quiba (J. Castro), Itamar, Sidney (Bebeto) e Elzeir.

O TREINO DO FLUMINENSE

Sob as ordens do preparador Odo Vieira, os tricolores estiveram em ação no gramado das Laranjeiras. O ensaio entretanto não chegou a convencer e terminou com a vantagem dos efetivos por 5 a 3. Os tentos foram consignados por Didi (3), Orlando e Silas para os titulares e Ivon (2), Joel e Milton para os reservas.

QUADROS

Titulares — Lavareta — Pindaro e Pinheiro — Osvaldo, Pê de Valca e Mário — Santo Cristo, Orlando (João Carlos), Silas, Didi e 109.

Reservas — Castilho — Lafate (Arlton) e Nestor (Flavio) — Valdir, Rubinho (Nilo) e Xatara — Haroldo (Mijinho), Robson, Ivon, João Carlos (Gerônimo) e Joel.

RETORNO OSMAR A EQUIPE DO AMERICA

Apresentando o retorno de Osmar e com a ausência de Jorginho, o America levou a efeito um ensaio em conjunto na tarde de ontem. Esse treino foi o derradeiro para o encontro contra o Fluminense, sábado, no Estádio Municipal e teve a duração de 90 minutos. A equipe titular atuando como vem fazendo ultimamente, abateu a reserva, por 3 a 1, tentos marcados por Natalino, Ramulfo e Franca, para os vencedores e Jorge Martins para os reservas.

QUADROS

Titulares — Hugo (Jorge de Castro) — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ramulfo e Franca.

Reservas — Oul — Ivan e Wilson — Severino, Rossi e Rubens II — Valter, Nivaldo, Carlinhos, Lopes e Jorge Martins.

Voleibol

CAMPEONATO MASCULINO

Em prosseguimento ao Campeonato Masculino de Voleibol, a Federação programou para a noite de hoje mais uma rodada que constará dos seguintes jogos:

Realengo x Guarira A. C. — Quadra do Realengo — 1ª e 2ª Divisões, às 20.30 hs.

Eduardo Cabral: fiscal, Moisés Oliveira; apontador, Milton Pinho.

Botafogo x Vasco — Juiz, Antonio Moreira de Souza; apontador, José Gulo; 1ª e 2ª Divisões, às 20.30 hs.

Fluminense x America (Ginásio das Laranjeiras). 1ª e 2ª Divisões — Juiz, Paulo Pinto Faria; fiscal, Roberto Castro; apontador, Heli Cerqueira.

Tijuca T. C. x Grajaú (Ginásio do Tijuca). 1ª e 2ª Divisões — Juiz, T. Germano Muniz; fiscal, Aloisio Herbert; apontador, F. Lustman.

GUIA JURÍDICO



Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 272, 11.º andar 1108
Tel. 42-6595 e 22-6700.

Benedicto Ultra
ADVOCADO
Rua União 18 — Tel. 52-3531.

CO-JURÍDICA
CASAMENTO, separação no Registro Civil, documentação. — Via Inham 113, s/ 161. Das 14 às 18 hs. Tel. 42-8122.

Guilherme Morelsohn Brandt
Av. Alameda 90, 9.º andar
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel. 42-2374. (2195)

DR. J. RIBEIRO-MAR DE CARVALHO FORTES
ADVOCADO CRIMINAL E CIVIL
Camêria 8, sala 405 — 42-5427.

Dr. Jader Medeiros
Rua Aze 47, 3.º andar 302/4
(Edifício Juvinal) — Tel. (42-6578) (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua Nogueira 45, sala 205/206
Tel. 22-2724 e 22-1258

Por um maior conhecimento...

(Conclusão da 1ª pág.)

com a direção de escolas para pobres, deve fundar, ainda este ano, a Universidade Copta no Cairo. Será a primeira do mundo e contará com os irmãos menores, os dominicanos e os padres africanos de Lyon.

OS COPTAS

A Igreja Copta, juntamente com a Bizantina, forma entre as mais antigas tradições cristãs do mundo. Coptas são descendentes diretos dos faraós. São, portanto, uma comunidade caracteristicamente egípcia. Hoje estão divididos: há os coptas fiéis a Roma e os que não reconhecem a autoridade do Pontífice Romano.

Esta é a única diferença essencial entre os dois ramos. "O erro dos ortodoxos", esclarece-nos Fr. Chaulier — é mais material que formal". E dá-nos detalhes do passado copta. São santos da Igreja Universal: São Menas, São Pacômio, Santo Antônio e São Paulo, os eremitas. Pacômio foi o fundador dos eremitas.

Os ortodoxos são muitíssimo mais numerosos. 2.000.000, com 17 dioceses, 300 monges e 500 religiosos. Os católicos, 70.000 e apenas 4 dioceses.

Uma diferença incrível há entre os dois grupos: a miséria material em que vivem os coptas católicos. Na zona do Canal de Suez, então, a pobreza e a doença minam as populações coptas. Há ali 128 escolas para crianças pobres, a maioria das quais apresenta sinais evidentes de tuberculose. E por fazer nisso, os que queiram contribuir para as obras sociais mantidas pelos católicos coptas podem oferecer seu obelo por intermédio de Frei Chaulier, que entre nós está hospedado no Convento de Santo Antônio.

"Como já lhe disse, há vigoroso movimento visando o retorno dos coptas à antiga unidade".

ORIENTE E OCIDENTE

Fr. Chaulier salienta a necessidade de não se deixar apagar a luz que o Oriente sempre representou no mundo. Da solução dos problemas sociais do Oriente depende muito a elevação do nível social de todo o mundo. Tendo vivido muitos anos (de 1898 a 1945) em Marrocos, fala-nos da tremenda infiltração dos comunistas no Norte da África. Desde 45, vem sendo vigiada a situação em Port Said. Louva a maneira eficaz com que o governo egípcio tem combatido a propaganda soviética.

"O povo copta é dotado de grande inteligência e extrema generosidade. Será interessante aos brasileiros conhecer o melhor. E uma das minhas funções: promover o intercâmbio entre a Igreja Oriental e a Igreja no Brasil. Não posso dizer que conheça o Brasil, pois tenho apenas 4 dias de permanência em sua terra. Mas sempre ouvi falar da hospitalidade dessa gente. E de sua predisposição às boas causas".

Referiu-se à impressão que lhe ficou de uma entrevista com Alceu Amoroso Lima, através do qual se intendeu de muitos aspectos de nossa realidade econômica, social e religiosa.

Frei Chaulier não acredita numa guerra iminente. Pelo menos nos próximos anos. Ainda que recrudescam movimentos armados, como a luta na Coreia, cuja repercussão no Egito tem sido pequena, acha que os meios serão debelados, evitando-se uma guerra imediata.

O MATERIALISMO E A IGREJA

Frei Chaulier é francês. E o primeiro franciscano francês que nos visita, sendo interessante assinalar que quase somente alemães, holandeses, americanos e brasileiros constituem as comunidades franciscanas no Brasil. Tem 47 anos e mostra menos, tal sua vitalidade e modo de ser, de autêntico e culto parisiense. Formou-se no Pontifício Ateneu Antoniano, de Roma. Como já dissemos, tem exercido seu apostolado

JUSTIFICA-SE O BOTAFOGO

Ontem, à tarde, o Botafogo F. R. oficiou a Federação Metropolitana de Atletismo, justificando-se do acontecimento de domingo último por ocasião do Campeonato Juvenil Feminino, quando foi acusada uma atleta que defendia as suas cores de estar competindo com o nome trocado.

No referido ofício o clube alvinegro isentou de culpa os seus diretores e técnicos de atletismo responsabilizando uma atleta juvenil pelo acontecido, a qual alega ter eliminado do clube.

A Rússia fomenta...

(Conclusão da 1ª pág.)

— "As 'chances' que temos de sobreviver — disse ele — dependem da rapidez com a qual nos mobilizaremos para o conflito que está prestes a explodir. Os senhores do Kremlin sempre afirmaram que um governo comunista semelhante ao que existe na Rússia não pode continuar a viver paralelamente com os Estados Unidos capitalistas".

CAMPAÑA SUBMARINA

LONDRES, 24 (AFP) — Declara-se, oficialmente, que os submarinos que recentemente "andaram pelas costas canadenses e outros lugares, causando sustos e apreensões" eram realmente soviéticos, como se disse desde o princípio.

O "Daily Herald" diz, a propósito, que as "facanhas" desses

submarinos obedecem aos seguintes objetivos: 1) provocar a "guerra de nervos" nos oceanos; 2) fazer publicidade do desenvolvimento da marinha russa; 3) treinar as equipagens em longos cruzeiros; 4) demonstrar ao povo russo que os Soviéticos estão realizando o sonho centenário de chegar aos grandes oceanos do mundo.

AO LONGO DA "CORTINA DE FERRO"

BONN, 24 (AFP) — "Para salvar a Europa e defender a paz, devia-se estender importantes forças das Cortinas de Ferro" — declarou o líder da oposição, Schumacher. "Somente assim se poderia evitar a guerra universal que os Soviéticos estão preparando".

SE O SR. QUISER

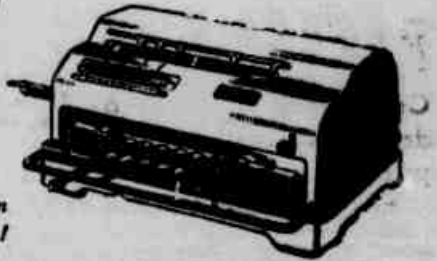


a máquina de calcular — fácil de manejar e fácil de transportar...

COMPRE UMA FACIT!

Se o Sr. precisar de cálculos mais rápidos, uma Facit pode auxiliá-lo de dois modos: primeiro, o seu sistema simplificado de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser aprendido por qualquer pessoa, com 15 minutos de prática. Segundo, Facit é uma máquina leve e compacta, podendo ser transportada com facilidade de uma mesa para outra, e ser usada por todos. Apesar da sua surpreendente capacidade de funcionamento, Facit custa menos do que qualquer outra máquina de calcular de sua classe.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUBCO
MANUAL E ELÉTRICA
FACIT S.A.

(MÁQUINAS DE RECHYTOIS)

Rua Mexico, 21-A, 2.º and. Tel.: Curitiba, 32-3550 - São Paulo, 32-9918 - Rio de Janeiro, 32-4400

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

MESBLA Oferece

As melhores seleções de filmes recreativos das mais famosas produtoras de Hollywood



MUDOS E SONOROS 8 e 16mm
VENDAS E ALUGUEIS
RUA DO PASSEIO, 48/56

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio — Peço enviar uma assinatura para:

NOME:
ENDERECO:
CIDADE: ESTADO:

Envie-nos este cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO

Na continuação da disputa de provas no quadro do Campeonato Europeu de Atletismo, organizado pela "Liga Real de Atletismo", foram os seguintes os resultados registrados:

Na corrida raze de 400 metros foram qualificados para as semifinais: Lewis, Grã Bretanha, 48" 8/10; Graeffe, Finlândia, 50"; Pugh, Grã Bretanha, 49" 5/10; Larusson, Islândia, 49" 8/10; Munis, França, 48" 9/10; Brannstrom, Suécia, 48" 7/10; Wolbrand, Suécia, 48" 8/10; Back, Finlândia, 49"; Sotewey, Bélgica, 49" 8/10; Patrelini, Itália, 49"; Lezous, França, 49" 3/10; Siddi, Itália, 49" 8/10.

Na corrida raze de 800 metros, foram qualificados para as semifinais: Royzen, Noruega, 1' 51" 2/10; Bengtson, 1' 51" 5/10; Barthel, Luxemburgo, 1' 51" 7/10; Nansenne, França, 1' 51" 9/10; Bannister, Grã Bretanha, 1' 52" 8/10; Clare, França, 1' 53" 8/10; Drys, Bélgica, 1' 54".

Na corrida de revezamento, 4x100 metros, foram qualificados para a final: Grã Bretanha, 41" 2/10; União Soviética, 41" 3/10; França, 41" 4/10; Itália, 41" 5/10; Suécia, 42" 1/10; Islândia, 42" 3/10.

Na final da Maratona, sagrou-se vencedor o inglês Holden com 2 horas, 32' 13" e 4/5; em segundo lugar, chegou o suéco Parthen, com 2 horas, 32' e 4/5; em terceiro, o russo Vanine, com 2 horas, 33' 47".

A Federação Internacional de Atletismo rendeu à Alemanha, em seu seio, por 39 votos contra 10. O delegado soviético se opôs a essa readmissão.

Em consequência da reclamação feita pela delegação da Rússia, a comissão de apelação do Campeonato Europeu de Atletismo decidiu que, contrariamente ao que fora anunciado anteriormente, os resultados da primeira série de revezamento 4x100 metros foram mantidos. Assim, a Inglaterra, Rússia e Islândia, estão qualificadas para a final dessa prova.

CICLISMO

Uma competição ciclistica entre a Argentina e a França, em Paris, com a participação dos atletas portenhos Glacé, Cacavo, Salas, Cortoni e Passi, que se encontram atualmente na Europa, será disputada no próximo domingo, na Pista Municipal de Paris.

FUTEBOL

Confirma-se que a equipe de futebol do Penarol disputará cinco jogos no México, em janeiro próximo, projetando posteriormente estender sua viagem à Itália, França e Espanha.

Nos encontros ontem disputados, dentro do campeonato da Inglaterra, primeira divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

— Charlton e Fulham, 3x1; Huddersfield e Stoke, 3x1; New Castle e West Bromwich, 1x1; Wolverhampton e Derby, 2x1; Arsenal e Chelsea, 0x0; Tottenham e Blackburn, 4x1; Liverpool e Manchester United, 2x1; Middlesbrough e Everton, 4x0.

De outra parte, na segunda divisão, os resultados seguintes foram igualmente registrados:

— Birmingham e Leicester, 2x0; Southampton e Doncaster, 1x1; Manchester City e Cardiff, 2x1; Preston e Buri, 2x0.

NATAÇÃO

O belga Dumoulin abandonou a tentativa da travessia da Mancha, a nado, ida e volta.

O nadador francês Georges Alfonsi, que se atirou à água na noite de segunda-feira, para tentar a travessia do Canal da Mancha, abandonou sua tentativa depois de hora e meia de esforços. Também o holandês Joseph Van Waal, que caiu náguia depois do francês, desistiu da prova, depois de 5 horas de nado.

TENIS

A Federação Uruguaia de Tênis participará, em todas as categorias, dos Jogos Pan-Americanos a

Estréia amanhã o Icarai

MONTEVIDEU, 24 (UP) — Chegou a esta capital, por via marítima, a representação feminina do Icarai, de Niterói, que disputará o Torneio Quadrangular de Volei, "José Gervasio Artigas".

A representação brasileira enfrentará o Club Aguana, amanhã, sexta-feira.

Participação do Quadrangular, além da equipe do Icarai, os setores uruguaia do Aguada, Bohemios e Tunnel.

Os "bichos" para os vascainos

A direção técnica do Vasco da Gama estipulou os "bichos" que serão distribuídos aos seus jogadores. Por vitória contra adversário fácil, receberam os defensores cruzmaltinos a quantia de quinhentos cruzeiros. Quando o jogo for difícil, serão os jogadores agraciados com a importância de mil cruzeiros. Essa distribuição começou a vigorar desde o jogo com o São Cristóvão, quando foram entregues a cada "player", quinhentos cruzeiros. Domingo, se o Vasco derrotar o Bengui, o "bicho" será de mil cruzeiros.



Otávio e Pirilo ainda afastados

Sem condições físicas satisfatórias os campeões de 1948 — Os novos serão lançados

Não conseguiu o técnico Carvalho Leite formar no ensaio que o Botafogo realizou ontem, o ataque campeão de 1948, porque não pôde contar ainda com o concurso de Geninho, que se acha sob os cuidados do Departamento Médico do Clube.

Deixados por Paraguai e Braguiño, uma vez que não mais pretende voltar os atacantes Otávio e Pirilo, enquanto não estiverem completamente restabelecidos. Quanto aos dois extremos, estes jogaram domingo contra o São Cristóvão, e, talvez, mais Geninho, que treinara amanhã.

QUATRO ATACANTES EM OBSERVAÇÃO
Diante desse imprevisto, Carvalho Leite e Carlito Rocha estiveram observando os atacantes Baduca, Vivinho, Neca e Cesar, para escolher quais os substitutos de Otávio e Pirilo, no ataque que jogará domingo.

BADUCA E VIVINHO BEM CREDENCIADOS

Os jovens atacantes Baduca e Vivinho ao que tudo indica, serão os reservas que atuarão na equipe titular domingo contra o São Cristóvão. Tanto assim fazer, que após o ensaio, Carlito Rocha submeteu os dois atacantes a um severo preparo físico de quase quarenta e cinco minutos.

FLORIANO PARA COMPANHHEIRO DE SANTOS

O problema para completar o trio final ainda não foi solucionado pelo responsável pela equipe alvi-negra. Ontem foram experimentados Floriano e Richard. Floriano, que tivera atuação destacada em Juiz de Fora, não esteve muito bem e Richard apenas com altos e baixos. Entretanto Carvalho Leite nos declarou que possivelmente Floriano fará companhia a Santos no "match" de domingo contra o São Cristóvão, o que depende, entretanto, do seu desempenho no ensaio de amanhã.

Otto Gloria e Gifoni renovaram os contratos

O auxiliar de Flávio fez novo contrato até março de 51 e o médico renovou por 2 anos — O mesmo ordenado para ambos —

Otto Gloria, auxiliar de Flávio Costa na preparação dos jogadores vascaínos e o médico Amílcar Gifoni, responsável pelo Departamento Médico do clube de São Januário renovaram contrato com o Vasco na tarde de ontem.

Otto Gloria firmou novo contrato até agosto de 1951, enquanto o médico Gifoni renovou seu contrato por mais dois anos. Os dois profissionais do Vasco perceberão oito mil cruzeiros mensais.

Concentrados nas Paineiras

Os jogadores solteiros e casados, do plantel de profissionais do Fluminense, já estão concentrados, provisoriamente, no Hotel Bela Vista, nas Paineiras. A concentração definitiva será na rua Alvaro Chaves número 40, em frente ao Estádio do tricolor.



CHICO — O ponteiro esquerdo do Vasco da Gama, por se encurtar com um músculo distendido, deverá estar ausente do "match" de domingo, com o Bangu

Chico não jogará domingo

JANSEN OU LIMA PARA SUBSTITUIR O PONTEIRO VASCAINO — CERTA A PRESENÇA DE ELY NA INTERMEDIÁRIA JUNTAMENTE COM DANILO E JORGE

O Vasco da Gama que, estreou 6x0, irá domingo, ao Estádio Municipal, saldar o seu segundo compromisso. Desta vez, está a dis-

posição técnica do Vasco empenhada em apresentar o máximo do seu poderio, pois que o seu adversário, o Bangu, surge bem credenciado para o prêmio de domingo.

UM PROBLEMA APENAS
Está o técnico Flávio Costa. As voltas com um problema para escalar o onze que dará combate ao quadro banguense. Trata-se de Chico. O ponteiro esquerdo vascaínos, além de um músculo distendido está fora de forma. O departamento médico do grêmio da Cruz de Malta, está fazendo o possível para colocar Chico em condições de jogo. Entretanto, dificilmente o ponteiro canhoto, estará em ação no "match" contra os alvi-rubros.

A INTERMEDIÁRIA JOGARÁ COMPLETA
Quanto à linha intermediária, já não existem dúvidas. Estará integrada por todos os seus valores. A única dúvida do setor defensivo dos cruzmaltinos reside na escalação do médio Ely, entretanto, o Departamento Médico manifestou-se favorável à sua presença no jogo de domingo. Portanto, Ely formará ao lado de Danilo e Jorge, emprestando dessa forma maior rendimento ao sexto defensivo do Vasco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Quinta-feira, 24 de agosto de 1950

N.º 204

N.º 200

JOGARÁ MARIO E NÃO MOACYR

TUDO ENTRETANTO DEPENDE DO TREINO DE HOJE QUANDO O PONTEIRO ESQUERDO FARÁ O ÚLTIMO TESTE FÍSICO — DJALMA SERÁ O EXTREMA DIREITA



Maury, ex-defensor do S. Cristóvão, clube Independente, retornará a sua posição, no quadro principal, do grêmio alto

O Bangu ensaiará esta tarde, preparando-se para o choque de domingo com o Vasco da Gama, seu principal concorrente ao título máximo de 1950.

Almoré Moreira reunirá todos os elementos no treino de hoje que contará, inclusive, com o retorno do ponteiro Mário.

DONO DA POSIÇÃO
Desfazendo rumores em torno do aproveitamento de Moacyr Bueno em lugar de Mario que seria por conseguinte "barrado" do quadro titular, Almoré adiantou que Mario será o ocupante da extrema-esquerda do quadro. Tudo dependerá entretanto do ensaio de hoje, pois Mario no último treino foi obrigado a deixar o gramado na segunda etapa, ressentido de contusão.

ADIAMENTO DO TROFÉU "Mário Márcio Cunha"

O Fluminense vai oficializar a Federação Metropolitana de Atletismo, solicitando aquela entidade que sejam ouvidos os demais clubes filiados no sentido de ser transferida a competição "Troféu Mário Márcio Cunha", programada para os dias 2 e 3 de setembro próximo.

Este pedido do clube das Laranjeiras prende-se ao interesse de um grande número de atletas tricolores em participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a serem realizados no período de 2 a 9 de setembro, em Recife, para o que foram convocados pela Federação Atlética de Estudantes.

TAMBÉM UM ATLETA VASCAINO
Não só o Fluminense tem interesse no adiamento dessa competição, como, também, o Vasco da Gama, pois o atleta Helcio Buck Silva, recentemente transferido para esta Capital foi convocado pela entidade de universitários.

Treina o S. Cristóvão com Maury
Treinará em Alvaro Chaves, na tarde de hoje, o São Cristóvão, com o seu ataque modificado.

MAURY VOLTARÁ
O técnico Afonsoinho, incluírá no quadro principal, o atacante Maury dado à fraca atuação dos meios, domingo contra o Vasco. Tudo indica que o ex-defensor do São Cristóvão, dos clubes Independentes, volte a jogar no posto que já ocupou, contra o Bangu, no primeiro encontro do campeonato.

Encerra-se amanhã o Campeonato de Novíssimos
As lutas programadas — Autoridades escaladas — Compareçam à F.M.F.

Encerrando o Campeonato de Novíssimos de Pugilismo, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar, amanhã, no campo do São Cristóvão P. R., a rodada final, para o que elaborou o seguinte programa de lutas:

Cortados Alfredo, Tião e Celso Mayer

Permanecem ainda em Santiago os basqueteboleros militares

A seleção carioca de basquetebol que participará do Torneio Pré-Campeonato Mundial voltou a treinar na noite de ontem sem entretanto contar com o comparecimento de Celso Mayer, Alfredo e Tião, que tiveram seu retorno ao Rio retardado em face da viagem aérea que foi adiada devido a más condições atmosféricas em Santiago do Chile.

CORTADOS
Confirmando sua decisão a Junta técnica Rui de Freitas-João Etienne dispensou os três "basketballers" da seleção, pois a inclusão dos mesmos nos próximos treinos acarretariam transtornos aos treinamentos que já vão adiantados.

AS AUTORIDADES
Para a noite pugilística de amanhã, a entidade que rege o pugilismo nesta Capital designou as seguintes autoridades:

COMPAREÇAM A F.M.F.
A Federação Metropolitana de Pugilismo pede o comparecimento dos atletas Fernando Fernandes e Gastão Pinto Pires, na sua sede.



A temporada do Bowling Green

JERRY KEMPER — O basquetista que veremos por ocasião da temporada do Bowling Green, no Rio, conta vinte e seis anos e mede 1,75 metros. "Cabelo Vermelho", como é conhecido, não tem nada de comum com o grande desportista, eremita com jirafa de longa distância e é especialista em tiros com uma das mãos, de cabeça do garrafão. Já o vemos preparando-se para arremessar uma das bolas de sua especialidade

Noticiário dos Estados

SÃO PAULO — Foi alterada a tabela de jogos do Campeonato Paulista de Futebol. Resolveu a diretoria da FPF adiar, de uma semana, todas as rodadas. Pela organização primitiva, deveriam se realizar seis jogos em cada rodada, entretanto, com a modificação agora introduzida, somente serão disputadas três partidas. Essa medida foi tomada por dois motivos: 1.º — a utilização do estádio do Pacaembu pelo DEESP com o campeonato colegial do interior, 2.º — porque esta semana, chegarão apenas três, dos seis juizes ingleses que atuarão no certame. Se fossem disputados seis jogos em cada rodada, a FPF seria obrigada a adotar um critério desigual, no tocante à escalação dos mesmos.

OS DIRIGENTES DO NACIONAL A. C. estão em negociações com a A. A. Ponte Preta, de Campinas, para aquisição do centro-avante Servílio, estando o seu passe estipulado em 60 mil cruzeiros. Se chegarem a bom termo os entendimentos entre os dois clubes, Servílio estreará contra o Guarani, no próximo domingo.

REUNIRAM-SE ontem à noite os árbitros da FPF. Entre os assuntos abordados, de interesse da classe, destacou-se o da criação do "Centro dos Árbitros", projetado há algum tempo.

BELO HORIZONTE — E a seguinte a classificação dos clubes disputantes do Campeonato Mineiro, patrocinado pela Federação Mineira de Futebol: 1.º — Atlético e Siderurgica, com 2 pontos perdidos; 2.º — Cruzeiro, com 3 p. perdidos; 3.º — América, com 4 p. perdidos; 4.º — Sete de Setembro, com 6 p. perdidos; 5.º — Metalúrgica, com 7 p. perdidos e 6.º — Vitor Nova, com 8 p. perdidos.

REUNIRAM-SE ontem à noite os árbitros da FPF. Entre os assuntos abordados, de interesse da classe, destacou-se o da criação do "Centro dos Árbitros", projetado há algum tempo.

OS DIRIGENTES DO NACIONAL A. C. estão em negociações com a A. A. Ponte Preta, de Campinas, para aquisição do centro-avante Servílio, estando o seu passe estipulado em 60 mil cruzeiros. Se chegarem a bom termo os entendimentos entre os dois clubes, Servílio estreará contra o Guarani, no próximo domingo.

A REGATA internacional, idealizada pela Federação de Remo do São Paulo e, anteriormente marcada para o dia 17 de setembro, foi transferida para o dia 8 de outubro. Três entidades estrangeiras já responderam aceitando o convite da F.R.S.P. Foram elas: Federação Uruguaia de Remo, Associação Argentina de Remeros Aficionados e Federação Chilena de Remo Amador.

OS DIRIGENTES DO NACIONAL A. C. estão em negociações com a A. A. Ponte Preta, de Campinas, para aquisição do centro-avante Servílio, estando o seu passe estipulado em 60 mil cruzeiros. Se chegarem a bom termo os entendimentos entre os dois clubes, Servílio estreará contra o Guarani, no próximo domingo.

OS TREINOS DE ONTEM

Ensaíram para as pelepas de sábado e domingo: Vasco, Fluminense, América e Botafogo

Em São Januário esteve em ação na tarde de ontem o campeão de 1949, que desta feita contou com o reaparecimento do médio esquerdo Ely, afastado da equipe por contusão. Entretanto Chico não participou do ensaio, criando um novo problema para o técnico Flávio Costa que domingo terá que colocar em campo uma equipe poderosa para dar combate ao Bangu. O ensaio teve a duração de 45 minutos e foi favorável à equipe titular por quatro tentos a três, consignados por Ademir, Ipo-

QUADROS
Titular — Ernani — Augusto e Wilson (Antoninho) — Ely (David), Danilo e Jorge — Tezoulinha (Valter), Maneca, Ademir, Ipojuca e Ferrinho (Jair).
Reserva — Barbosa — Laerte e Sampaio — João Martins, Lola (Alfredo) e Carlinhos — Neca, Vasconcelos, Jair, Jansen e Jair (Ferrinho).
As equipes titular e de reserva

do Botafogo F. R. voltaram a ensaiar na tarde de ontem, desfalcadas de inúmeros elementos efetivos que se acham contusos. O ensaio teve a duração de 90 minutos e foi favorável à equipe titular, por 3 a 1, tentos consignados por Cesar, Ariosto e Braguiña.

QUADROS
Titulares — Artile (Gilson) — Santos e Floriano (Richard) — Rubinho, Arlia e Juvenal — Pa-

EM FOCO AS ARBITRAGENS

— NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL DA F.M.F., SERÁ TRATADO, ENTRE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL, A QUESTÃO DAS ARBITRAGENS DOS JOGOS DA PRESENTE TEMPORADA OFICIAL. OS CLUBES, DE UM MODO GERAL, NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM AS ATUAÇÕES DOS JUIZES E, PRINCIPALMENTE, DOS "BANDEIRINHAS"